ANNO XLV. NUMERO 255. SEGUNDA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 13 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 399.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta João Quintilio Pereira, visto ter provado isenção legal.

N. 400.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. concertar e pôr fechadura na caixa de madeira do registro do gaz do deposito de recrutas, no quartel da Soledade, como solicitou o commandante das armas.

N. 401.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Serafim Alves da Rocha Bastos, e tendo em vista as informações do inspector do arsenal de marinha e capitão do porto, resolve conceder-lhe licença para no prazo de seis mezes, tirar oitocentos páos de sicupira nas mattas dos engenhos Megaó de Baixo e Goyanna Grande, o primeiro da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo e o segundo de Nossa Senhora do Rosario, tudo da comarca de Goyanna. Esta será apresentada ao referido capitão do porto e a quem mais competir.

2ª secção.

N. 402.—Portaria ao presidente do tribunal do commercio.—Remetto a V. Exc. em original a inclusa representação que nesta data me dirigio o consul francez, afim de que com a precisa urgencia informe V. Exc. sobre o que elle me refere.

N. 403.—Dita ao juiz de direito da comarca de Santo Antão. — Não tendo até hoje os juizes de paz dos districtos de Santo Antão, e os do segundo, terceiro e quarto da Escada, assim como os subdelegados dos primeiros dos referidos districtos, remettido os seus mappas para a estatistica judiciaria, recommendo a V. S., que haja de activa-los no cumprimento desse dever.

N. 404.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. dar baixa ao soldado do corpo sob o seu commando, Evaristo Pereira da Costa, de que trata o seu officio n. 359 de 11 do corrente, visto ter completado o seu tempo de serviço.

N. 405.—Dita ao subdelegado do districto do Peres.—Para a estatistica que se está liquidando, cumpre a Vmc. remetter um mappa dos crimes commettidos o anno proximo passado, (do 1º de janeiro ao ultimo de dezembro) como exige o respectivo regulamento. Por essa razão devolvo o que acompanhou o seu officio de 10 do corrente, afim da voltar sem o equivoco de que se resente, referindo-se ao anno corrente.

3ª secção.

N. 406.—Portaria ao presidente da Associação Commercial Beneficente.—Tenho presente o officio de hontem datado, em que V. Exc. representa contra o procedimento dos estivadores de navios, e em resposta cabe-me dizer, que em virtude de representação identica da capitania do porto já hontem providenciei a esse respeito pela fórma constante da cópia junta.

N. 407.—Dita ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes cópia da resposta, que hontem dei a capitania do porto sobre o serviço de estiva por individuos não matriculados na mesma capitania.

N. 408.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, afim de que nessa thesouraria se ajuste contas e se passe guia de soccorrimento ao tenente do 1º corpo de caçadores a cavallo Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, que renunciou o resto da licença que obteve para vir a esta provincia e segue para a côrte no vapor *Paraná* que se espera do norte.

N. 409.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que em vista dos documentos annexos ao incluso requerimento seja liquidada e paga a despeza proveniente do gaz consumido com a illuminação publica desta cidade durante o mez de junho deste anno.

4ª secção.

N. 410.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Com o officio de V. Exc de 6 do corrente, recebi dous exemplares, sendo um do relatorio com que o Sr. conselheiro Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, passou a V. Exc. a administração dessa provincia e outro da collecção das leis do anno proximo passado.

N. 411.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Matto Grosso.—Inteirado pelo seu officio de 26 de maio ultimo, de haver V. Exc. nessa data prestado juramento e entrado no exercicio dos cargos de presidente e commandante das armas dessa provincia, para os quaes foi nomeado por carta imperial de 25 de julho e decreto de 30, tudo do anno proximo passado, tenho a dizer a V. Exc. que serei solicito no cumprimento de suas ordens, quer tendam ellas ao serviço publico, quer ao seu particular.

N. 412.—Portaria ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado das obras geraes.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio do imperio em 30 de julho proximo findo, informe Vmc. com o competente orçamento e clausulas respectivas, qual a despeza a fazer-se com a remoção da enfermaria e lazareto do Pina para a ilha de Santo Aleixo, entendendo-se para esse fim com o Dr. inspector da saúde do porto e o proprietario da mesma ilha.

N. 413.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré no vapor *Pirapama* até Macáo, ao agente fiscal do correio Manoel Liberalino Ferreira de Carvalho.

N. 414.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, que se espera do norte ao tenente do 1º corpo de caçadores á cavallo Thomaz Augusto de Vasconcellos Cunha.

N. 415. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da freguezia de Itamaracá, Possidonio da Rocha Pereira, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 6 do corrente, sob 245, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado somente para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 13 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 416.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V Exc. em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 472, que ficam expedidas as convenientes ordens, não só a thesouraria de fazenda para ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente do 1º corpo de caçadores a cavallo Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, como tambem aos agentes da companhia Brasileira, para darem transporte para a côrte no vapor *Paraná*, que se espera do norte como V. Exc. solicitou em seu citado officio.

N. 417.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Ex em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 470, que fica expedida a ordem necessaria ao director interino do arsenal de guerra, para mandar concertar e pôr fechadura na caixa de madeira do registro do gaz do quartel de deposito de recrutas, como solicitou V. Exc. em seu citado officio.

2ª secção.

N. 418.—Officio ao juiz de direito interino da comarca do Cabo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar-lhe que ficou inteirado por seu officio de 7 do corrente das providencias por V. S. dadas quanto ao exercicio da vara municipal e de orphãos do municipio do Cabo.

N. 419.—Dito ao tenente-coronel João Correia Brasil.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de V. S. de 15 do mez findo, em que participa ter nessa data assumido o commando do batalhão n. 28 de infantaria da guarda nacional do municipio de Garanhuns.

N. 420.—Dito ao bacharel João Gonzaga Bacellar juiz municipal e de orphãos do Cabo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado pelo seu officio de 10 do corrente, de haver nessa data reassumido o exercicio do seu cargo, que deixara a 21 de julho ultimo, por motivo de molestia.

N. 421.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. a guia junta do sentenciado Manoel Cabral de Mello, de que trata o seu officio de 31 de março ultimo, a que foi remettida em officio do juiz municipal de Garanhuns em officio de 22 do mez findo.

3ª secção.

N. 422.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participação do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, bacharel João Gonzaga Bacellar de 10 do corrente, nessa data entrou elle no exercicio do respectivo cargo, que deixara a 21 de julho ultimo, por incommodo de saude.

N. 423.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. para os devidos fins os 4 inclusos requerimentos convenientemente despachados acompanhados de uma procuração, um titulo e duas plantas em que os herdeiros de João Cals Ainé pedem permissão para ceder o dominio util dos terrenos de marinha ns. 9 e 91, sitos na rua da Aurora desta cidade.

4.ª secção.

N. 424.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. Exc. o incluso requerimento e documentos em que Manoel Antonio de Alcantara pedio o arrendamento da casa do sobrado n. 8 sito á rua Direita, pertencente aos estabelecimentos da caridade e a que se refere a informação de V. Exc. de 9 de junho ultimo, sob n. 1985, cuja entrega solicita o referido Alcantara.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 14 DE AGOSTO DE 1869.

1.ª secção.

N. 426.—Portaria ao general commandante das armas.—A vista do que informa o inspector da thesouraria de fazenda no officio incluso por copia, datado de 11 do corrente, sob n. 551, não pode ser satisfeito o pret que em duplicata acompanhou o officio de V. Exc. de 27 de julho ultimo, sob n. 436, tirando a differença do soldo, que compete ao soldado invalido Marcolino Gomes de Andrade.

N. 427.—Dita ao mesmo.—Para cumprimento do aviso da repartição da guerra de 2 do corrente, faça V. Exc. inspeccionar o coronel Hygino José Coelho, que pede ser reformado, e remetta-me o resultado da inspecção para ter o conveniente destino.

N. 428. — Dita ao inspector do arsenal de marinha. — Autoriso V. S. a mandar alistar na companhanhia de aprendizes artifices desse arsenal, visto estar nas condições legaes o menor de nome João Ferreira da Hora, de que trata o requerimento que devolvo, de Rita Maria da Conceição, e sobre o qual versa sua informação n. 1808 de 13 do corrente.

N. 429.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, visto estar nas condições legaes o menor de nome José Silvano de que trata o requerimento que devolvo de Anna Ignez da Conceição, e sobre o que versa a sua informação de 13, sob n. 1807.

N. 430.—Dita ao Sr. consul da França.—Respondendo ao officio que com data de hontem me dirigio o Sr. Osmin Laporte, consul de França tenho a dizer que a vista da informação inclusa por copia do presidente do tribunal do commercio não pode o agente de leilões Ignacio Pinto ir exercer as funcções do seu cargo na provincia do Rio Grande do Norte e nesse caracter proceder alli á venda em hasta publica, dos salvados do navio *Alphonsine* porque foi por aquelle tribunal indeferido o requerimento em que o mesmo agente solicitara para isso autorisação. Aproveito a occasião para novamente assegurar ao Sr. consul de França a minha perfeita estima e distincta consideração.

4ª secção.

N. 431.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo consta do *Diario Official* n. 185, houve por bem Sua Magestade o Imperador por decreto de 28 de julho ultimo, reformar no posto de tenente-coronel, o major commandante do 4º esquadrão de cavallaria desse municipio Vicente Ferreira Padilha Calombi.

N. 432. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo consta do *Diario Official* n. 185, houve por bem S. M. o Imperador reintegrar por decreto de 28 do mez findo o tenente-coronel Antonio José de Campos Barbosa no commando do 1º corpo de cavallaria desse municipio, ficando sem effeito o decreto de 30 de outubro de 1867, que o reformou.

N. 433.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo por deliberação desta data nomeado ao cidadão Paulino Teixeira de Carvalho capitão da 2ª companhia do corpo sob o seu commando, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 434.—Dita ao mesmo.—No caso de ser preferida por melhores condições a proposta que para o fornecimento do fardamento do corpo sob o seu commando apresentar Paes Mello & C., sobre cuja petição informou Vmc. em officio n. 362 de 13 do corrente, concedo aos ditos concurrentes o o praso de sessenta dias para realisarem o fornecimento.

N. 435. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia resolve nomear o cidadão Paulino Teixeira de Carvalho para o posto de capitão da 2ª companhia do corpo provisorio de policia vago por fallecimento de Luiz de França Mello Junior.

3ª secção.

N. 436.—Officio ao Exm. Sr. ministro da fazenda.—N. 39.—Passo as mãos de V. Exc. o requerimento documentado em que Manoel José de Almeida Soares pede ao governo imperial a graça de ser reentregado no lugar de official de descarga da alfandega desta cidade, do qual fôra demittido por deliberação de V. Exc. de 30 de março do corrente anno, communicada em portaria n. 51 de 17 de abril, refiro-me as informações ministradas pelos inspectores da thesouraria de fazenda e daquella repartição, juntas por copia.

N. 437.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 5 do corrente, foi approvada a deliberação que tomou esta presidencia de abrir sob sua responsabilidade um credito supplementar na importancia de 1:579$006 para pagamento dos vencimentos dos empregados da estrada de ferro desta provincia, visto achar-se extincto o credito votado no exercicio de 1868 a 1869, para as despezas com a verba—Obras Publicas Geraes—.

N. 438.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção que segundo consta de aviso do ministerio da marinha de 4 do corrente, foi demittido André Avelino de Mello Galvão do lugar porteiro do arsenal de marinha.

N. 439.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da informação ministrada em 26 de julho proximo findo, pelo fiscal da collectoria de Itambé, approvo o proposto Aristo José da Silva Lima, pelo collector da mesma para seu agente, o que a V. S. declaro em resposta ao seu officio n. 362 de 4 de junho ultimo.

N. 440.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento a inclusa deliberação desta data, pela qual resolvi approvar a modificação feita na planta primitiva para a direcção da linha dos trilhos urbanos para a cidade de Olinda na parte entre o Salgadinho e o povoado dos Arrombados com as condições constantes da mencionada deliberação.

N. 441.—Deliberação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu A. X. C. da Cunha, escrivão da collectoria da comarca de Itambé, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial de 5 do corrente sob n. 457, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratar de sua saúde, sendo substituido em seu empedimento pelo respectivo ajudante.

4.ª secção.

N. 443.—Dito ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Com as inclusas copias dos contratos celebrados para o asseio e limpeza desta cidade, satisfaço o pedido de V. Exc. constante do seu officio de 16 de julho ultimo.

N. 444.—Portaria ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Aceito e agradeço o convite que V. Exc. se dignou fazer-me em seu officio de 13 do corrente sob n. 1070, para assistir a festa da Padroeira dessa Santa Casa, que se tem de celebrar amanhãa na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, e comparecerei a esse acto se não houver inconveniente.

N. 445.—Dita a camara municipal de Olinda.—Remetto por copia a camara municipal de Olinda para seu conhecimento a inclusa deliberação desta data, pela qual resolvi approvar a modificação feita na planta primitiva da linha dos trilhos urbanos para essa cidade na parte entre o Salgadinho e o povoado dos Arrombados com as condições mencionadas na mesma deliberação.

N. 446.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remetto por copia a Vmc. em resposta ao seu officio de 9 de junho proximo findo, as inclusas informações ministradas pelas thesourarias geral e provincial em 23 daquelle mez e em 10 do corrente, relativamente ao pagamento annual na importancia de 3:073$610, que a companhia da estrada de ferro faz dos impostos constantes da nota que acompanhou o seu citado officio, assumpto que levo nesta data ao conhecimento do governo imperial para resolver.

N. 447.—Dita ao inspector geral das obras publicas no Rio de Janeiro.—Remetto a V. S. o incluso recibo dos objectos que para serem entregues ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, V. S. m'enviou com o seu officio de 30 de julho ultimo sob n. 205.

N. 448.—Deliberação.—O Exm. vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia dos trilhos urbanos desta cidade a de Olinda, e tendo em vista as informações da repartição das obras publicas e da camara municipal de Olinda de 24 de julho ultimo e 5 do corrente, resolve approvar a modificação feita na planta primitiva já approvada na parte entre o Salgadinho e o povoado dos Arrombados, ficando a mesma companhia obrigada, não só a fazer a ponte que tem de construir no mesmo povoado dos Arrombados com a largura sufficiente para dous passeios lateraes e as devidas cautelas para segurança dos viandantes como tambem a recuar o muro do collegio de Santa Thereza do lado da Estrada-Nova, afim de dar espaço ao transito publico.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 30 DE AGOSTO DE 1869.

3ª secção.

N. 449.—Officio ao inspector da thesouraria do fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional sob n. 107, em que declara que pelo proximo paquete brasileiro serão remettidos os 500 contos de réis em notas de 1$ e 10$.

N. 450.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para os devidos fins, que por deliberação desta data foi nomeado capitão da 2ª companhia do corpo provisorio de policia, vago pelo fallecimento de Luiz de França Mello Junior, o cidadão Paulino Teixeira de Carvalho.

N. 451.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa copia do aviso expedido pelo ministerio dos negocios estrangeiros em 21 de julho ultimo sob n. 7, conforme solicitou em seu officio de 11 do corrente sob n. 30.

4ª secção.

N. 452.—Officio ao director geral interino da 1ª secção da secretaria de estado dos negocios do imperio.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar recebido o titulo de Ignacio Pereira do Valle, que V. S. remetteu com o seu officio de 5 do corrente sob n. 82, para ser entregue depois de pagos os respectivos direitos a quem se mostrar competentemente autorisado para recebê-lo.

N. 453.—Edital.—Pela secretaria do governo se declara ao Sr. Ignacio Pereira do Valle, que existe na mesma secretaria para ser-lhe entregue depois de pagos os respectivos direitos o seu titulo de naturalisação de cidadão brasileiro.

Repatição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de novembro de 1869.

N. 1588.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, em vista das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção, os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado do Recife, Maria Feliz da Silva, por disturbios.

A ordem do de S. José Antonio, escravo, de Manoel Ferreira dos Santos, por ser encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor.

A ordem do da Boa Vista, Joaquim José Pereira, por embriaguez; José Eleuterio da Paixão, por uso de armas prohibidas; e Bernardo, escravo da baroneza de Ipojuca, a requerimento de sua senhora.

Communicou-me o Dr. juiz municipal e delegado do termo de Cimbres, por officio de 23 do mez findo, que no dia 16 d'aquelle mez foram recolhidos a cadeia, á sua ordem, os criminosos, Bernardo escravo, conhecido por Joaquim Praeiro, que, assassinara ali em 1867 a João José da Fonseca, e ferira a um irmão d'este de nome Francisco José da Fonceca e Luiz Carlos Frasão, como um dos autores do homicidio de Alexandrina de tal, que teve lugar no mesmo termo em dias de agosto ultimo, os quaes foram capturados pelo delegado do termo de Flôres, a sua requisição e se acham processados.

O delegado do termo do Limoeiro, por officio datado de 29 do mesmo mez, communicou-me que chegara ao seu conhecimento, por participação do subdelegado do 2.º districto de Bom-Jardim que no dia 27, no lugar denominado Sapos do referido districto, Pedro, escravo de Francisco José de Castro, ferio gravemente com uma faca a um seu senhor moço, de 15 a 16 annos de idade, que ficara em perigo de vida, e não foi logo capturado por se ter evadido immediatamente; e bem assim que o respectivo subdelegado procedêra a corpo de delicto na pessôa do offendido, e tratava de capturar o delinquente.

Em data de 3 do corrente, participou o subdelegado do districto de Carsuipe que, tendo Cordolina Maria da Trindade, no dia 31 do mez passado, feito offensas physicas leves, como foi verificado no auto do corpo de delicto a que se proceden em Maria Francisca da Conceição, foi preso em flagrante e ia ser devidamente processado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CAPTURA DE CRIMINOSOS.—Pelo delegado do termo de Flôres foram presos os criminosos Bernardo, escravo, conhecido por João Praeiro, que assassinou a João José da Fonceca e ferio á um irmão deste no anno de 1867, e Luiz Carlos Frasão, um dos autores do homicidio de Alexandrina de tal, commettido no mez de agosto ultimo.

FERIMENTOS. — No logar Sapós, da freguezia de Bom Jardim, a 27 do passado, Pedro, escravo de Francisco José de Castro, ferio gravemente á um filho de seu senhor, de 15 á 16 annos, pondo-se em fuga.

— No dia 31, e no logar Carsuipe, Cordolina Maria da Trindade ferio levemente a Maria Francisca da Conceição, sendo presa em continente.

FESTIVIDADE. — Domingo proximo será celebrada em Olinda a festa de Nossa Senhora do Guadalupe, com toda a pompa e brilhantismo do costume.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA. — Começam hoje os trabalhos materiaes desta linha.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 6 do corrente:

1º anno.

Joaquim José dos Reis Junior, plenamente.
Eduardo Jayme Gomes de Araujo, idem.
Calisto Aragão de Souza Lima, simplesmente.
Celso da Cunha Magalhães, plenamente.
Thomaz Accioli de Gusmão Wanderley, simplesmente.
Antonio Pereira Castro, idem.

2º anno.

Francisco Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, plenamente.
Francisco Pedro da Costa Moreira, idem.
João Pereira Lagos, idem.
Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, idem.
Joaquim Xavier de Luna Miranda, idem.
José Ferreira Nobre Formiga, idem.

3º anno.

Amaro Gomes Carneiro Beltrão, plenamente.
Ignacio da Silva Coêlho, idem.
João Polycarpo de Figueiredo, idem.
José Lopes Pessôa da Costa Junior, idem.
Joaquim Cavalcanti Ferreira Mello, idem.

4º anno.

Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, plenamente.
João Lins de Albuquerque, idem.
José Ildefonso Cy-neiro, idem.
Joaquim Francisco Vieira de Mello, idem.
Herculano Bandeira de Mello, idem.
Aristides Penalva de Faria, idem.

5º anno.

Francisco Gomes Pinto de Campos, plenamente.
Manoel Francisco de Barros Rego, idem
José Ayres do Nascimento, idem.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes chamados á exame de geographia e historia no dia 3 do corrente:

Plenamente	5
Simplesmente	6
Levantou-se	1
Somma	12

Dia 4—Geographia

Plenamente	1
Simplesmente	4
Reprovados	6
Levantou-se	1
Somma	12

ESCOLA NORMAL.—Fizeram exame sabbado os seguintes alumnos-mestres:

2º anno.

Aureliano Mamede Cordeiro, plenamente.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, idem.
Antonio Basilio Ferreira Barros, idem.
Manoel Gregorio Vieira Lima, idem.
Benedicto Marques Vieira, simplesmente.
João Christiano de Oliveira, idem.
Prediliano Gomes Ferreira, idem.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel dos Passos Miranda, com Anna Carolina de Araujo.
José da Silva Rego Braga, com Isabel Maria da Conceição Santos.
José Antonio Saraiva, com Candida Rosa de Albuquerque Maranhão.
Pedro Advincula de Almeida, com Anna Joaquina Corrêa de Almeida Sarinho.
Antonio Floripes Raposo, com Joaquina Maria da Conceição Botelho.

2.ª denunciação.

Galdino Augusto Pires Ferreira, com Valeria Maria da Conceição.
Dr. Ermiro César Coutinho, com Joaquina Victoria Pereira Simões.

3.ª denunciação.

Manoel Francisco de Paula, com Emilia Francisca Rodrigues.
Alexandre José de Pontes, com Leopoldina Peixoto Rozal
Emmanuel Carrel, com Olympia Augusta Vieira.
José Felix da Trindade, com Maria Pergentina de Souza Teixeira.
Severiano Ferreira de Souza, com Eulalia Modesta de Lima.
O bacharel Caetano Maria de Farias Neves, com Mar a Josephina Lobo.
Bento José de Mello, com Candida Maria da Conceição.
Manoel Alves da Silva, com Virginia Maria da Conceição.
Justino Antonio Barcellos, com Anna Francisca do Livramento.

PUBLICAÇÃO NOVA.—Acaba de sahir á luz um pamphleto contendo o discurso recitado na abertura do seminario de Olinda no corrente anno, pelo Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, lente d'esse estabelecimento, a refutação que lhe fez o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Pará, e a resposta dada por aquelle Rvm. conego; e acha-se á venda na livraria franceza.

PIRAPAMA. — Chegou hontem este vapor da Companhia Pernambucana, da Granja e portos intermedios.

— Na capital do Ceará era conhecido o resultado dos collegios de Maranguape, Aquiraz, Cascavel, Aracaty, S. Bernardo, Baturité, Imperatriz, S. Francisco, Sobral, Canindé, Granja, Viçosa, Acaracú, Maria Pereira, Ipú, Quixeramobim, S. João do Principe, Icó, Lavras, Pereiro, Telha, Crato, Barbalha, Milagres, e Jardim, na eleição de senadores; sendo os mais votados os Srs.:

Conselheiro José de Alencar	1,118
Desembargador Jaguaribe	1,013
Dr. Manoel Fernandes Vieira	1,012
Desembargador Domingues	987
Conselhiro Figueira de Mello	981
Dr. Araujo Lima	959
Dr. Tristão Araripe	672

O vapor inglez *Paraense* sahio para Liverpool no dia 30 do passado.

Achava-se no exercicio de governador do bispado, o Rvm. conego provisor Hyppolito Gomes Brasil.

Uma carta do Crato, dirigida da *Cearense*, narra o seguinte curioso facto:

« Um celebre maldito, residente n'este Crato, a quem a voz publica denuncia chefe dos ladrões de cavallos, inventou o systema mais legitimo de furtar animaes.

« Pronunciado como ladrão de besta e por uma autoridade de seu partido, vio que os meios de que se servira, lhe haviam sido funestos, descobrio um systema mais commodo e legitimo mesmo.

« Arranjou um ou dous cercados no sitio Ponte, e espalhou de porta em porta que tinha roçados, pasto ou commodos a alugar para cavallos.

« O povo do Crato conhecia bem o maldito mas os sertanejos que vem aqui á procura das rapaduras, e dos generos alimenticios cahiram e caem na *ratoeira*.

« Alugam o cercado, pagam caro, e no dia seguinte passam pelo veixame de contar com 2 ou 3 animaes extraviados.

« Não fica n'isto só o logro: o malvado tem geito para tudo; obtem uma procuração bastante, recebe sempre algum dinheiro para tratar, diz elle, de haver os animaes furtados.

« E depois justifica-se quando accusado e diz—se tenho e foram vistos estes ou aquelles animaes em meu poder, é por que os seus donos constituiram-me seu procurador bastante: eis aqui meus documentos, procuração etc. etc.; leia-os.

« Afinal nunca mais o legitimo dono vê seus animaes, e o maldito ri-se sardonicamente como o diabo de Methismopheles quando deitou na perdição a pobre e innocente Margarida. »

—No Rio Grande do Norte as noticias vindas do centro da provincia, diziam terem corrido placidas as eleições de eleitores para senador.

—Nada occorreu na Parahyba que mereça menção.

PASSAGEIROS.—Sahidos para Liverpool na polaca austriaca *Francisca*:

Thereza Rainers.

— Sahidos para Fernando no vapor brasileiro *Coruripe*:

Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, João Rios da Fonceca, 23 sentenciados e tropa que os acompanha.

— Vindos da Granja e portos intermedios no vapor brasileiro *Pirapama*:

Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, sua senhora e 1 criado, Luiz de França da Silva, Alipio Napoleão Serpa, Manoel Carneiro Lima, Sebastião Antonio de M. Rego, Olympio de Sá Boylind, Cosme da R. Bezerra, José Antonio de Sá Leitão, Maria Lourença da Conceição, Pedro Paulo Vieira de Mello Junior, Antonio Francisco Gomes, Dr. Braz C. do R. Barros, 1º tenente Pedro Lopes da Conceição, Francisco T. de A. Junior, sua senhora e 2 criadas, José M. do Nascimento, Manoel M. Dantas Cavalcanti, Agostinho L. G. da Silva, Francisco Antonio da Silva, Francisco Xavier de Menezes, M. J. Maciel Primeiro, Palmerico A. Soares, Vital de S. Relim, Manoel Cassiano, José T. M Machado, Claudino F. da Fonceca, Frederico A. de Carvalho, C. de G. Nogueira, José P. F. Maia, Silvestre Gil Braz e sua familia, M. J. de Araujo, F. A. Barreto, Carlos Brunet, Ignacio Alves Ferreira, L. J. Florencio, J. Cordeiro e 1 criado, Christovão J. V. Barros, Dr. Eliseu de Souza Martins, sua familia e 4 escravos, Antonio A. P. de Alencar Maria do Carmo da Conceição, Maria A. do Nascimento, Luz A. Machado Leal, D. Joanna Amelia de Miranda Veras, Pedro J. de Freitas, Vicente Sabino, Manoel Rudrigues de Sampaio, 4 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e deputados Rosa, barão de Cruangy e Miranda Leal, faltando com participação o Sr. Basto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Exm. Sr. presidente ordenou que se remettesse para o cartorio competente os autos vindos do supremo tribunal de justiça entre partes, recorrente o administrador da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, recorrido Antonio Pereira de Carvalho.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 26 do mez findo sob n. 1876; e o escrivão Alves de Brito a 30 do dito mez sob n. 1866.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellantes Augusto Octaviano de Souza & C., appellado Augusto Frederico de Oliveira & C.

JULGAMENTOS.

Embargantes embargados, simultaneamente e viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva e D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho. O Sr. Rosa jurou suspeição por motivos supervenientes, e não estando presente o Sr. Basto não se póde fazer o sorteio.

Juizo municipal e do commercio, da cidade da Areia, provincia do Rio Grande do Norte: embargante appellado réo Joaquim José Pereira da Cunha, embargado appellante autor Francisco Ferreira Novaes; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, barão de Cruangy e Miranda Leal. — Despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes embargantes terceiros Abreu & Veras, embargados appellados exequentes Augusto Porto & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Foram despresados os embargos.

Appellante a companhia Vigilante por seu gerente, appellado Joaquim José Gonçalves Beltrão. Não foi proposto por se não achar presente o Sr. Basto.

Juizo especial do commercio: embargos ao accordão que recebeu os embargos infringentes; embargante exequente Benjamin Tuckens, embargado executado Augusto Coêlho Leite; juizes os Srs Reis e Silva, Silva Guimarães, Rosa, e Miranda Leal.—Foram recebidos os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Rosa e Miranda Leal.

Juizo especial do commercio: embargante appellante autor André Abreu Porto, embargados appellados réos Joaquim Ferreira Valente e outro; juizes os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Miranda Leal e Barão de Cruangy. — Despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Appellantes Bresthelman & C., appellado José Francisco Taboca; appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Addiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellante o liquidatario da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, appellado João Carlos Bastos de Oliveira; appellantes Oliveira Filhos & C., appellados Eduardo Burle & C., appelante José Carlos Teixeira, appellados Oliveira Filhos & C.

AGGRAVO.

Juiz especial do commercio: aggravantes os curadores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, aggravados os depositarios da mesma.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á 1 e hora meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 3 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barrêto, Dr. Pitanga, Souza Magalhães, Dr. Moscoso e Gameiro, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Léu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um aviso expedido pelo ministerio do imperio de 23 de outubro ultimo, declarando que Sua Magestade o Imperador manda communicar a camara municipal desta capital, para os fins convenientes, que houve por bem conceder, por decreto de 20 do mesmo mez, a exoneração que pedio o conde de Baependy do cargo de presidente desta provincia, e nomear por carta imperial de igual data o senador Frederico de Almeida e Albuquerque para o substituir.—Inteirada.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 29 do corrente, autorisando a camara, em vista do que a mesma expôz em outro officio de 20 do dito mez, sob n. 90, a conceder pela verba—Eventuaes—uma gratificação de trinta mil reis mensaes aos fiscaes das freguezias dos Afogados e Poço da Panella, e de vinte mil reis aos de S. Lourenço, Varzea, Muribeca e Jaboatão, afim de que possam ter um cavallo para percorrerem as suas freguezias, e cumprirem os deveres que lhe são inherentes.—Que se façam as communicações, declarando-se ao procurador e contador que deve ter começo da data em que foi solicitada a autorisação.

Outro do mesmo, de 30 do corrente, approvando o orçamento da quantia de 2:497$000, que acompanhou o officio da camara de 26 do corrente, sob n. 92, para a construcção de dez pares de catacumbas para adultos e outros tantos para parvulos, de que necessita o cemiterio publico, autorisa a mesma camara a despender a referida quantia com semelhante obra.—Que se ponha em praça para o dia 17 do corrente.

Um abaixo assignado, com despacho da presidencia mandando informar, no qual diversos proprietarios desta cidade representam a S. Exc. sobre a existencia da postura de 13 de setembro proximo passado.—As commissões de petições e de edificações.

Outro do Dr. chefe de policia, de 29 de outubro ultimo, accusando o officio que a camara lhe dirigio em 27 do mesmo, communica haver n'aquella data solicitado da presidencia a expedição de suas ordens para que a guarda da ribeira da freguezia de S. José seja elevada ao numero de dez praças de policia, incluzive o inferior commandante, afim de coadjuvarem o respectivo fiscal na represão das frequentes defraudações praticadas pelos talhadores de carne e pelos mercadores de generos alimenticios.—Inteirada.

Outro do mesmo, de igual data, accusando o que a camara lhe dirigio em 27 do dito mez, declara que acaba de providenciar convenientemente para que no dia 2 do presente mez, em que tem de ser celebrado no cemiterio publico um officio em suffragio as almas dos que alli estão sepultados, se apresente no mesmo cemiterio uma força de vinte praças de policia afim de manter a ordem durante a concurrencia que ha n'aquelle dia.—Inteirada.

Outro do subdelegado da Magdalena, accusando o officio que lhe foi dirigido em 25 do mez passado, observa que a despeza de dez mil reis que mandou fazer com o enterramento de um cavallo que se achava morto na estrada, embaraçando o transito publico e infectando a atmosphera, não deve ser paga pela policia, mas sim pela municipalidade, como se vê do art. 5.º do Tit. 1.º das posturas de 30 de junho de 1849; conclue esperando que a camara mande pagar a pessôa que foi encarregada de fazer aquelle enterramento.—Que se responda ao subdelegado que a camara reconhece os seus bons serviços, mas entende que pelo seu cofre não deve ser paga despeza alguma que não seja feita pelos seus agentes e com sua autorisação.

Outro do procurador, dando a informação que lhe foi exigida relativamente ao pagamento da quantia de 25$000 que pede Heraclito Constantino de Paula Monteiro.—Mandou-se pagar.

Outro do engenheiro cordeador, communicando que o concerto da estrada que vai ter ao lugar da Torre acha-se concluido, e foi executado de conformidade com o orçamento.—Mandou-se pagar a quantia de 90$000 a Bento Joaquim Gomes que o executou.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento dos concertos de que precisa a ponte do Madaro, na importancia de 517$000.—A' commissão de edificações.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Cyriaco de Figueirêdo, tem a dizer que a casa só tem dous metros ou nove palmos de largura na frente e tres metros e 3 centimetros ou 14 palmos de altura, e foi construida no fundo da igreja do Livramento, e por que a pretenção do supplicante melhora o predio, parece-lhe que se póde conceder, levantando elle a frente na altura das posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Sabino Bruno do Rosario, declara que nada tem que oppôr, uma vez que a obra seja executada de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Antonio Pereira, procurador de Jordão José Fragoso, cumpre lhe que não ha inconveniente na concessão que pede.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento da Bernardo José da Rocha, tem a dizer que nada ha a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoela Maria da Conceição, cumpre-lhe dizer que parece-lhe poder-se conceder a construcção do telheiro, não sendo elle tapado.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento da

ILEGÍVEL

Agostinho Ribeiro da Silva, tem a declarar que nada ha oppôr, dando-se-lhe a cordeação — Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquina Maria da Conceição, declara nada ter a oppôr uma vez que a casa que pretende construir a supplicante seja collocada no mesmo alinhamento das outras.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisca Leopoldina Pereira, tem a dizer que nada ha a oppôr, fazendo a supplicante a casa 50 palmos arredada do alinhamento do muro.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Cosme José dos Santos Callado, tem a dizer que nada ha a oppôr a pretensão do supplicante, sendo feito o muro no mesmo alinhamento do já começado.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento approximativo das despezas a fazer se com o serviço da limpeza da cidade e remoção do lixo.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando o requerimento do Cardoso & Irmão, declara que nenhum inconveniente ha em se conceder o que pedem.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, pedindo um terno de pesos para poder por elle conferir os do mercado da mesma freguezia, solicita ainda da camara que se digne providenciar afim de que alli se estabeleça uma praça para a venda de farinha, milho e outros generos, visto como a população está soffrendo grande carestia de taes generos.—Quanto a primeira parte, mandou-se satisfazer, e quanto a segunda, que indique uma casa que tenha as proporções para o fim exposto.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia de Jaboatão, communicando não ter encontrado quem se queira sujeitar a fazer o serviço do estabelecimento pela quantia de 240$000 annual.—A' commissão dos cemiterios de fóra da cidade.

Foi approvado um parecer da commissão de edificação, indicando as condições que por parte da camara devem ser impostas a André de Abreu Porto e ao Dr. Zeferino Pinto de Almeida, ou a quem contratar a empreza de carris na cidade.—Que neste sentido se officiasse a presidencia.

Foi igualmente approvado outro parecer da mesma commissão, declarando ser de opinião que fosse indeferido o abaixo assignado apresentado por diversos moradores da povoação do Monteiro contra Antonio Pinto de Barros.

Mandou-se remetter as commissões de edificação, de petições e de arborisação, tres requerimento a saber, um de Salustiano Augusto Pimenta de Souza Perez, um de Pedro Americo da Gama Duarte e outro de Manoel Alves Guerra.

Recommendou-se ao fiscal da freguezia da Boa-vista que tomasse as informações necessarias afim de se mandar proceder contra o proprietario de diversas casas de taboa construidas no lugar junto a fundição do Starr em Santo Amaro, sem licença, e em opposição ao disposto nas posturas em vigor.

Despacharam-se as petições de Antonio Duarte de Figueiredo & C., Antonio Luiz de Almeida Fumaça, Antonio Felisardo de Amorim & Irmão, Agostinho Ribeiro da Silva, Angela Maria da Annuncipção, Bernardo José da Rocha, Benjamim Dionisio dos Santos, Custodio Alves Rodrigues da Costa, Francisca Manoela da Costa, Francisco Xavier Borges, Francisco Simões da Silva Mafra, Francisco Alves Mascarenhas e outros, Firmino Antonio Rodrigues, Francisco Ferreira Baltar, Gregorio Francisco de Jesus, Heraclio Constantino de Paula Monteiro, Hermenegildo Candido Fonceca Soares, Joaquim José Alves de Albuquerque, Jacinto Affonso da Costa, João Thomé de Jesus, Manoel Modesto de Moraes, Manoel Ferreira da Costa, Manoel Ignacio das Candeias, Pedro José Marinho, Pedro Nogueira de Oliveira e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagm, secretario a subscrevi.

Manoel de Barros Barrêto, prô-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Felix Francisco de Souza Magalhães.*—*Dr. João Maria Seve.*

COMMUNICADOS.

O EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA.

Não nos surprendeu o juizo emittido pelo *Liberal* à respeito da administração do Sr. Dr. Manoel Portella; já esperavamos que elle se pronunciasse contra S. Exc. e a razão deste nosso pensar é simples: conhecemos perfeitamente os seus dignos redactores, os quaes procuram desvirtuar os actos praticados pelos seus adversarios, por mais que a propria consciencia lhes faça sentir a conformidade delles com o justo e honesto.

Sim; lêa-se o artigo da redacção publicado no *Liberal* de 6 do corrente, lêa-se o noticiario desse *jornal* do mesmo dia, e todos se convencerão de que ao Sr. Dr. Portella são attribuidos factos que não se derão, são dirigidas accusações, que com provento só podiam ser feitas aos proprios *amigos* do *Liberal*, quando por infelicidade deste paiz dirigiram os negocios publicos.

No intuito de fazer crer que funesta foi a administração do Sr. Dr. Portella, diz o *Liberal* que *S. Exc. não teve escrupulos em negar justiça, e desrespeitar os direitos dos cidadãos.*

Qual foi, porém, aquelle que queixou-se de que S. Exc. não lhe fez justiça e desrespeitou o seu direito? E' justamente o que o *Liberal* devera declarar, mas que não o faz, porque não o póde. O *Liberal* aborrece a verdade, e só cultiva a mentira e a calumnia, que tanto presa.

Para mostrar quanto S. Exc. se esmerou no respeito devido ao direito do cidadão e na fiel observancia da lei, provocamos o *Liberal* a declarar qual foi o recruta que, allegando isenção legal, não foi attendido. Todos sabem com que proveito não jogaram os liberaes com a terrivel arma do recrutamento e da designação de guardas nacionaes; todos sabem que muitos cidadãos casados, com isenção legal exuberantemente provada, reclamaram o seu direito e eram desattendidos pelo *valioso motivo*, pela *razão legal* de não pertencerem *ao progresso*, de não aderirem a elle, pondo em duvida que não se podia nada requerer com certeza de ser deferido sem commungar a mesma crença do governo.

Passaram-se os tempos, e vio-se que na autoridade superiora encontrava abrigo o direito do cidadão, que a ella recorria; não seguio desta provincia para o sul um só recruta que provasse isenção legal, não foi indeferido um só requerimento pedindo praso para prova-la; e não obstante o *Liberal* diz que o Sr. Dr. Portella negou justiça, desrespeitando o direito do cidadão! E' muito cynismo, só proprio da redacção do *Liberal.*

Felizmente, porém, o Sr. Dr. Portella e conhecido na provincia; todos apreciam os seus nobres sentimentos, o seu amor á justiça, o seu incançavel zelo pelo cumprimento da lei.

Se quizessemos analisar uma à uma as accusações do *Liberal*, facil nos seria; julgamos, porém, preferivel entregar algumas ao despreso, porque a defesa importaria dar importancia ao que não tem; quanto à outras daremos ao publico, e tão sómente por amor á verdade, conhecimento exacto do que occorreu, para que, desmascarado o calumniador que tão ousado se apresenta, possa ser julgado como procede o *Liberal*, orgão intitulado de um partido, que tanto suspira por assumir a direcção do paiz—*quod Deus avertat — Brilhou S. Exc. no pagamento (sem verba ou lei) aos seus defensores na imprensa os Srs. Figueirôas.*

Pelo jornal a quem succedeu o *Liberal*, e que se denominava tambem *Liberal*, foi o Sr. Dr. Portella arguido não só por ter ordenado este pagamento, como por ter demittido o promotor de Páo d'Alho, do que tambem falla hoje o novo *Liberal*, que continua escripto no mesmo gosto do anterior.

Estas accusações foram completamente refutadas em artigos publicados neste *Diario.* Quanto à primeira o correspondente liberal d'aqui para o *Jornal do Commercio* reconheceu a procedencia da resposta, confessando que em verdade estava autorisado o pagamento nas leis do orçamento dos annos de 1867, 1868 e 1869. E entretanto ainda hoje o *Liberal* a repete, porque pensa que á força de repetir fará crer que é verdadeira tão falsa accusação.

Quanto á demissão do promotor de Páo d'Alho; se o *Liberal* não convenceu-se de que era procedente a resposta à sua accusação, o que é certo é que calou-se, abandonando os direitos e a defeza do seu amigo, digno por certo de melhor sorte.

Asylo de mendicidade. Sobre a compra de um predio em que funccionará brevemente o asylo de mendicidade manifesta-se o *Liberal*, censurando o Sr. Dr. Portella por ter autorisado semelhante compra.

Mas saiba o *Liberal* se houve alguma inconveniencia na acquisição do predio, deve responsabilisar por ella os seus distinctos amigos barão da Soledade, commendador José Joaquim de Moraes Sarmento (directores do partido liberal), e mais os Drs. Felippe de Figueirôa Faria, João da Silva Ramos e commendador José Pires Ferreira, que informaram a S. Exc. ser vantajosa a acquisição delle.

De que serve, porém, isto? O *Liberal* não se corrige: no seu empenho de em tudo adulterar a verdade, não se importou até de alienar do seio do seu partido o Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas, dizendo-o correligionario do Sr. Dr. Portella, e julgando-o sem titulos para merecer a nomeação. Quando aos amigos o *Liberal* trata assim, o que não fará com os adversarios?!...

Diz o *Liberal* que S. Exc. não deu providencias contra os assassinos de Vertentes. Eis uma calumnia que só póde ser assacada por gente tão moralisada, que tem tanto horror ao crime, que *só toleram* fosse feitor do delelegado de S. Lourenço (irmão do barão de Villa Bella) o condemnado á galés Antonio Carlos!

O Sr. Dr. Portella recommendou constantemente a perseguição e prisão dos criminosos, deu todas as providencias ao seu alcance, empregou todos os esforços para que o crime fosse punido.

Quaes são os criminosos de Vertentes? onde estão elles? Porque não o declara o *Liberal?*

Em Vertentes esteve o celebre criminoso Santos; mas desde muito d'ahi ausentou-se, incontestavelmente porque a policia cumprio o seu dever perseguindo-o, e diligenciando a sua captura, como lhe foi ordenado por S. Exc.

Accusa o *Liberal* à S. Exc. *por ter deixado viver em ampla liberdade o condemnado Hemeterio José Velloso da Silveira, antigo cliente de S. Exc.*

O Sr. Dr. Portella em 1858 foi advogado de Eustaquio (e não Hemeterio) José Velloso da Silveira, que fugio da fortaleza do Brum no mesmo anno de 1858. Ha 11 annos, portanto, que elle está ausente sem saber-se o lugar em que está occulto, sendo por isso que nenhuma diligencia foi feita para sua prisão, nem mesmo nos cinco annos em que os amigos do *Liberal* governaram a provincia. O que não foi censurado aos presidentes de então, não o deve ser a S. Exc.

S. Exc. administrou a provincia durante os dous mezes em que funccionou a assembléa provincial, e ahi só neste uma voz se ergueu contra S. Exc., sendo para notar que não foi ella despertada por espirito politico, e sim por interesse de *familia*, com o qual não se liga por certo o interesse do *Liberal*, como bem o deixa ver o *Tribuno.*

Em sua administração foi tão moderado o Sr. Dr. Portella que só neste em um numero se occupou com ella o *Liberal*, entregando-se ao silencio logo que foram respondidas as accusações alli feitas. Esta verdade encontra apoio no proprio n. 3 do *Liberal*, quando confessa que *a opposição guardou para com S. Exc. a mais extrema moderação, ou para melhor dizer, quasi que não lhe fez opposição alguma.*

E não foi sómente o *Liberal* quem reconheceu moderada a administração do Sr. Dr. Portella. O Sr. marquez de Olinda como tal qualificou-a no senado, accrescentando que os amigos do governo não estavam satisfeitos com S. Exc.

Honra, pois, ao *Liberal* pelo seu *louvavel* procedimento, dirigindo contra S. Exc. todo o seu repertorio de calumnias e injurias no dia seguinte ao em que deixou a cadeira presidencial! Até hontem S. Exc. foi moderado; hoje, *partidario politico tão exaltado, como o mais exaltado que se tem sentado na cadeira presidencial.*

Basta. Com algum tempo voltaremos ao assumpto, se o *Liberal* em linguagem comedida arguir qualquer acto de S. Exc.

Na injuria e calumnia lhe cedemos a palma.

* * *

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Ao Exm. Sr. Dr. J. A. C. de O

E' doce, é grato ver na madrugada
As varias flores no vergel gracioso.
Que ostentando belleza, o odoroso
Perfume dão a brisa congelada.

Encanta da donzella idolatráda
Ouvir o canto meigo e sonoroso.
Que recorda o amor lido, estremoso
De que ella se confessa avassallada.

Enleva tudo aquillo que Natura
Appresenta e promette dadivosa...
Porem mais do que tudo da ventura.

O ter uma filha, prenda preciosa,
Que retrate na face meiga e pura
A esposa mais fiel, mais estremosa.

Recife, 5 de novembro de 1869.
Parisio de Valladares.

A illustre redação do *Liberal* durante a administração do Sr. Dr, Portella conservou-se sempre silencios acerca dos actos da mesma administração. Além de algumas razões de conveniencia, especial á mesma redação, teria ella muitas outras para assim proceder: entretanto em geral se pensava que a administração agradava a propria opposição e algumas de suas voses mais autorisadas lizeram votos pela conservação do Sr. Dr. Portella.

Agora, porém, que é tempo de manifestar o seu juizo critico e posthumo sobre a mesma administração, a redacção do *Liberal* atira-se sobre S. Exc. com um desamor que poderia incommodar-se não produzisse um outro sentimento que não quero qualificar, e mencionando e invertendo factos que se esqueceu de registrar opportunamente em suas columnas, procura envolver em suas censuras á S. Exc. a minha obscura individualidade, dizendo no numero 3 do *Liberal*:

« Falla-se que sob este ponto de vista « (advocacia administractiva) um concunhado de S. Exc. tambem advogado neste « fôro, teve algumas felicidades? »

A illustre redacção está mal informada. Nunca me incumbi da solicitação de negocios particulares perante a presidencia; e se a illustre redacção sabe do contrario, provoco-a solemnemente a apontar um só acto meu neste sentido, sob pena de passar por calumniadora e absynoria e de perder o conceito que deve procurar obter ante os homens honestos uma opposição seria e moralisada.

Recife 7 de novembro de 1869.
Olympio Marques da Silva.

A differença entre a vida e a morte.

Esta é a distincção entre a Salsaparrilha de Bristol, e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigorisa. Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes nada pode deter a marcha da victima até quasi as bordas da sepultura, á não ser este antidoto contra esses venenos. O mesmo acontece quando o virus d'uma molestia nutural, trabalhando no systema venoso, se desenvolve debaixo da forma de ulceras, escrofulas, canceros, tumores, carbunclos, inflamações brancas, absessos. erupções, e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutrictivas, levando a saude o o vigor à todos os orgãos por onde circulam.

Acha-se a venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE NOVEMBRO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 959 rs. por kil. (hoje).
Algodão de Mamanguape — 919 rs. por kil. (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$008 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 e 5 0/0 (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 por 1$000 (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.

Leal Seve
Secretario.

—

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	181:196$699
Idem do dia 6	38:165$717
	219:362$416

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	440	
Idem idem com generos	600	
		1040
Volumes sahidos com fazendas	171	
Idem idem com generos	228	
		399

Descarregam hoje 8 de outubro
Barca franceza—*Solide*—mercadorias.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos
Patacho hespanhol—*Portollas*—varios generos.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—sal.
Barca ingleza—*Barlachou*—mercadorias.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 8 A 13 DE NOVEMBRO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa.	»	900
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	210
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e formentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idemvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	201
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	«	959
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		555
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça		10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	18$000
Idem pequenos	»	21$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para ferro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	515
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	350
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pao Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	«	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 6 de novembro de 1869.
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º dito.—*João de Freitas Barboza.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 6 de novembro de 1869.—*Paes de Andrade.*
Conforme.— *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . .	13:696$387
Idem do dia 6	1:317$010
	15:013$397

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	16 667$873
Idem do dia 6	1:288$818
	17:956$691

PRAÇA DO RECIFE
EM 6 DE NOVEMBRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO.—Sobre Londres negociou-se a 19 3/4 d. por 1$. Sendo o total dos saques effectuados de £ 30,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 13$ a 14$ por arroba ou 16 kilogramma.

ASSUCAR.—O branco vendeu-se de 4$600 a 5$200, e o mascavado bruto de 3$ a 3$250 por arroba.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 2$700 a 2$800 a canada.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$000 a 3$050 os 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 4$ o galão, e o do Estreito a 4$200.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 19$ e á retalho a 20$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 900 réis o gigo de 35 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$ a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$600 a libra.

CERVEJA.—Idem a 4$500, 5$200 e 8$ a duzia de garrafas ou botijas.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se com 430 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$ a libra, e a franceza a 920 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$ por galão.

PASSAS.—Idem a 8$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ os 15 kilogrammas.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$500 a 2$800 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. a libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 9$500 os 15 kilogrammas.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 125$ a 130$ a pipa.

VINHO.—Os de Portugal venderam-se a 230$ e os de outros paizes a 190$ por pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se a 630 rs.

DESCONTO.—Durante a semana regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão, carregando deste para o porto de Liverpool, a vela 5/8 d. e 5 %; a vapor 3/4 e 5 %; e para o de Hamburgo a vela 3/4 e 5 %. Do assucar idem para o Canal 40/ sem capa, e para Liverpool 45/ e 5 %. Do algodão do Ceará para Liverpool 3/4 d. e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Rio Grande do Sul pela Bahia—28 dias do 1.º, e 7 do 2.º porto, patacho nacional *David*, de 234 toneladas, capitão Agostinho da Silva Neves, equipagem 10, carga 10650 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Granja e portos intermedios — 11 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Torres, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a Companhia Pernambucana.

Aracaty—5 dias, hiate brasileir *Deus te guarde*, de 93 toneledas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 8, carga 714 saccas com algodão, e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Brigue hespanhol *Bartholomeu*, capitão Manoel Paredes carga algodão.

Rio da Prata—Barca brasileira *Aurora*, capitão José Joaquim Gomes dos Santos, carga assucar e aguardente.

Observação.

Fundearam no lamarão quatro barcas inglezas, mas não tiveram communicação com a terra.

Apparece ao norte uma, que não içou bandeira.

EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de novembro de 1869.

Pela secretaria do governo se communica aos Srs. Augusto Cesar da Cunha, bacharel Bernardino de Sena Dias Junior, bacharel João Lins Cavalcanti de Albuquerque, João Elysio de Figueiredo Cruz, José Polycarpo de Freitas, Jovino Epiphanio da Cunha, Leopoldino Antonio da Fonseca, Manoel José de Santa Anna Araujo e Manoel Ruffino dos Santos, a irem ou mandarem á repartição do correio pagar o porte dos respectivos requerimentos, para que possam ter o conveniente destino.

O secretario,
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino da provincia, é por esta secretaria avisado o Sr. Joaquim Ferreira da Cruz, residente nesta capital, para que vá ou mande reclamar perante a delegacia do termo de Santo Antão, mediante documentos comprobatorios de dominio legal, a entrega do escravo de nome Clemente, que alli foi apprehendido em poder do negociante Ferreira, e declarou pertencer ao mesmo Sr. Cruz.

Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de novembro de 1869.

No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 10, 13 e 17 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer a obra da construcção de dez pares de catacumbas, para adultos e outros tantos para parvulos, de que necessita o cemiterio publico, orçada na quantia de 2:497$000; aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra, habilitem-se na forma da lei, e compareçam no Paço municipal nos dias referidas.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara onde será facultado aos pretendentes a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de novembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem.
Secretario.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 5 de novembro de 1869.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dará audiencia em todos os dias uteis a 1 hora da tarde.

O secretario,
Dr. *Joaquim Corrêa d'Araujo.*

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0/0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los à inscripção para proceder se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor costeiro e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

André Alves Gama, Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth, Antonio Lopes Braga, Antonio Luiz dos Santos, Benjamin Constancio de Moura, Bileriano Esglecio, Feliz Pereira da Silva, Francisco Rodrigues Moncor, Francisco Vieira Perdigão, H. D. Lagrange, Hermenegildo Firmino de Lemos, Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pao d'Alho), Joaquim Antonio Teixeira, coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, Dr. Joaquim Graciano de Araujo (2), D. Joanna Francisca Seve Navarro, João Coelho Monteiro da Franca, Dr. João José Ferreira de Aguiar (2), José Alves Barbosa Junior, Dr. João Jacintho, Dr. José Leandro Martins Soares, José Mendes Vieira, Linden Weydman & C., Manoel Cesar de Sá, Manoel Gomes de Mello, Manoel Joaquim Pessoa, Oliveira Filhos & C., Palmeira & Beltrão, Pedro Paulo Rosa, Salvador Borges de Barros, Saturnino Ferreira de Carvalho (2), secretario da directoria do imperial Instituto Pernambucano, Tobias Barreto de Menezes, Visconde de Camaragibe.

— Hoje 8 do corrente, as 4 horas da tarde, perante o Sr. juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-vista, se hão de arrematar diversos objectos penhorados a Olimpio Ferreira da Silva, dos quaes é depositario Manoel Pinto de Queiroz, por ser a ultima praça, por execução de Candido Tiago da Costa Mello.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

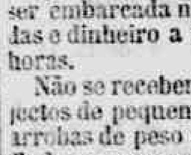
Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca poatugueza *Safira*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura a Penedo.

O vapor *Giqua*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



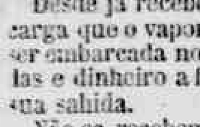
Dos portos do norte é esperado até o dia 12 de novembro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado té o dia 9 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matt s n. 12.

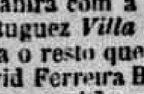
Para Macáo do Assú

A barca nacional *Flecha*, capitão João Augusto de Pinho Victorta, seguirá para o porto acima indicado nestes oito dias, recebe a frete a carga que lhe apparecer: a tratar-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro à fretes, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

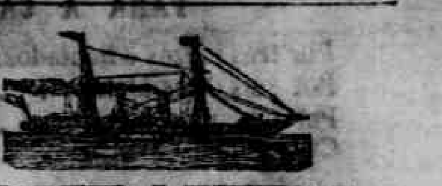
O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

LEILOES.

LEILAÕ

da armação, balcão e generos da taberna do Caminho Novo n. 47.

Segunda-feira 8 de novembro as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão à requerimento de Tasso Irmão, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e generos da taberna do Caminho Novo n. 47, arrestada a Francisco José da Costa e Silva e de conformidade com o mandado existente em poder do mesmo agente, devendo o leilão ter lugar as 10 horas do dia acima dito na referida taberna.

LEILAO

Da armação e pertences da taberna sita a rua Imperial n. 181.

O agente Pontual venderá em leilão a armação e pertences da taberna acima a qual acha-se perfeitamente nova. Previne-se aos Srs. pretendentes que quizer em arrematar a armação que o proprietario garante não elevar o preço de 25$ mensaes, por quanto achava-se alugada a dita taberna bem como a fazer arrendamento por alguns annos.

HOJE.

Na mesma taberna terá lugar o leilão as 11 horas.

LEILAO

Da armação e generos da taberna da rua do Chora Menino n. 1, junto a ponte pequena.

O agente Martins fará leilão a requerimento de Amancio Francisco Mendes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara da armação e generos da taberna acima a qual foi arrestada a Luiz da Motta Silva Pimentel para pagamento de alugueis.

HOJE

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILAO

De 25 fardos com fio de vela.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Italia e em presença do mesmo de 25 fardos marca G V N ns. 73 a 57 com fio de vela avariados d'agua salgada, vindos de Genova na barca italiana *Rosa*, os quaes serão vendidos por conta e risco de quem pertencer na segunda-feira 8 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. E. A. Burle & C., rua da Cruz.

LEILÃO

De fazendas de lei novas.

A 8 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão para fechar contas de diversidade de fazendas recentemente importadas, consistindo em bareges de lã e seda, chitas claras e escuras, creton de lindos padrões, cassas pintadas, alpacas matisadas, fichus ca acos e palitots de grosdenaple preto e de filó para senhoras, camisinhas de cambraia para ditas, casemiras enfestadas para palitots e outras de lã superiores, luvas de pellica e de seda brancas e de cores, chales e lenços de muitas qualidades, sortimento de lonas da Russia e diversas outras fazendas proprias do mercado que serão vendidas a dinheiro, porém a preços razoaveis.

Segunda-feira

as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Moreira Dias, sito a

Rua da Cruz n. 26.

LEILÃO
DE
63 barris com toucinho de Lisboa

Segunda-feira 8 do corrente.

O agent Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 63 barris marca cruz com toucinho de Lisboa desembarrada ha poucos dias os quaes serão vendidos em um ou mais lotes na segunda-feira 8 do corrente as 12 horas em ponto da manhãa no armazem n. 19 na rua do Vigario.

LEILÃO

De cerca de 80 caixas com conservas em frascos, differentes rolos de arame galvanisado, diversas obras de alabastro, constando de ricos jarros e enfeites para cima de mesa, pedra marmore e muitos outros objectos de gosto.

Terça-feira 9 de novembro
as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Imperador n. 57, (outr'ora a mazem Alliança.)

LEILAO
DE
uma boa casa, sita na estrada de João de Barros.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão uma excellente casa acabada de construir ha poucos mezes, tendo todas as paredes dobradas, 3 salas, 6 quartos, cozinha e despensa fóra, calçada em roda da casa, cacimba com excellente agua, tendo a casa 34 palmos de frente e 60 de fundo, e o sitio 100 palmos de frente e 120 de fundo, solo proprio, sendo todo o sitio cercado e pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, distante uns 400 a 500 passos da estação que se tem de fazer no becco do espinheiro dos trilhos urbanos do Recife à Olinda. Os Srs. pretendentes poderão examinar a casa e o sitio e concorrerem ao leilão:

Terça-feira 9 do corrente
no primeiro andar do sobrado n. 62 á rua da Cruz primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Não sendo exacto o aviso apresentado pelo Sr. José Leão Pereira de Mello, acerca das condições de arrendamento no engenho Limão, e não achando-se nesta cidade o meu amigo e compadre Antonio Gonçalves da Silva, peço que o publico suspenda seu juizo até que venha o proprietario responder ao mesmo Sr. José Leão.

— Na rua do Imperador n. 38, loja, precisa-se de uma ama de leite e de um criado de servir.

ILEGÍVEL

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são, convidados os Srs. accionistas, para no prazo de dez dias contados do dia 5 do corrente effectuarem a 5ª prestação de suas acções na razão de 10 % e receberem nessa occasião os respectivos titulos.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias no escriptorio da companhia ; rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 3 de novembro de 1869.

1º secretario,
João Joaquim Alves.

Convite especial,

Fructuoso Martins Gomes, vem pelo presente aviso certificar á todos os seus benignos amigos e freguezes, que hontem recebeu da Europa um novo sortimento de balaios de todos os formatos, muito proprios para os misteres das casas de familia. O nosso deposito de pão e cêstas á rua larga do Rosario, offerece sempre essas obras de palha em abundancia e por preços razoaveis, visto que nosso maior interesse é vender muito (lucrando pouco). Limitamo-nos a mencionar neste aviso sómente os desejados berços volantes, balaios de meninos aprenderem a andar, maracás, cestinhas finas de meninas de escolas, cadeiras de vime branco, cestas para compras no mercado, condeças brancas e de côres, açafates idem idem, balaios com pé para pôr fructa na mesa, ditos de depositar nos escriptorios o papel rasgado, ditos grandes para deposito de roupas servidas. Outros muitos balaios existem aqui á disposição de todos, assim como cêra branca de pavio e rollo fino para acender luzes nas igrejas e casas particulares : temos mais de 200 varas de estôpa emendada, peças de 30, 40 e 50 varas muito proprias para os Srs. prensarios encapar saccas de lãa, a vara a 280 réis.

Criado

Precisa-se de criados ; no club Pernambucano.

— Avisa-se a qualquer vendedor e comprador de escravos, que não vendam nem comprem o escravo Francisco, crioulo, de mais de 20 annos, que está na posse de Francisco Xavier Carneiro da Cunha de Miranda, e depositado em mão de Francisco Xavier Carneiro Lins, porque alem de estar hypothecado acha-se sequestrado pelo juizo de orphãos, sendo de mais a mais de dous senhores, como consta de um auto de partilhas, escrivão Facundo

— No Pavilhão da Aurora, rua da Imperatriz n. 2, precisa-se de bons officiaes de alfaiate para todas as costuras.

— Aluga-se uma loja propria para negocio : a tratar no sobrado n. 5, no largo da ribeira da freguezia de S. José.

ATTENÇÃO

No dia 17 do corrente fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, o escravo Manoel, cujos signaes são os seguintes : cor fula, secco do corpo, estatura regular, bem fallante, tem falta de um pedaço da orelha direita do lado de cima, já foi surrado por outro senhor que o possuio, levou chapéo de baêta e diversas roupas, e em sua companhia uma mulher forra, a qual é baixa, de cor preta ; este escravo foi comprado ha pouco tempo nesta praça ao Sr. Pedro Jorge : quem o pegar e levar a seu senhor, no mencionado engenho, ou nesta praça á Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47, será generosamente recompensado.

Cása a alugar-se na povoação de Beberibe.

Aluga-se uma excellente e nobre casa sita á margem do ameno e pitoresco rio Beberibe, sendo de construcção moderna, e tendo optimos commodos, consistindo em 2 salas frescas, 5 quartos, despensa, departamento para engommar, espaçosa cozinha, accommodações para escravos ou criados, cocheira, estribaria, galinheiro, quintal literalmente murado com grande portão a entrada, terminando á margem do rio por um excellente e commodo banheiro coberto de telha etc. ; a casa se acha convenientemente mobilhada com moveis de jacarandá, mesa elastica, camas, etc. etc. Nestas condições tão vantajosas, quem pretender passar o presente verão confortavelmente, e quizer alugar a sobredita casa, dirija-se á rua do Hospicio n. 53, ou ao Forte do Mattos, armazem n. 7, de João Francisco Antunes & Irmão.

— O abaixo assignado vio com sorpreza no *Diario de Pernambuco* de 22 de outubro, entre os despachos do Sr. vice-presidente o seu nome com acrescimo de Cavalcanti, declara que semelhante nome não lhe pertence e em nada lhe honra e o repelle com indignação, e não vê nisso motivo para servir de debique e pratinhos a certos entes degenerados de Olinda, que só se occupam de ouvir e applaudir, baixa e servilmente aos actos violentos e despoticos de certo individuo apontado pela opinião publica como devasso, libidinoso, immoral e negrereiro, de uma conducta tão má que querendo entrar em uma igreja em occasião de novenas foi-lhe fechada a porta na estanhada cara com o despreso que merece tão abjecto e asqueroso ente.—Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Attênção.

Perguntei á familia do Sr. B..... aonde existia o seu baptisterio da sua fidalguia, não é dizer a quem competir, pois sei que não não pagães, e que desde 1830 até 1859 já estou convencido dos seus troncos, pois nunca foram fidalgos, não são, e nem em tempo algum ha de ser ; e não declaro porque a safra tem mais vergonha nos pés do que o senhor na cara, como dizer que são bem conhecidos, são como insolentes de Beberibe, como assassinos, pois me quiz assassinar.

— Aluga-se uma sala com dous quartos do 2º andar da rua do Imperador n. 75 : a tratar no mesmo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

FEITOR

Precisa-se de um portuguez que entenda de hortaliça : na rua da Gloria n. 89.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de [illegible] : na rua do Brum n. 43.

Beberibe.

Aluga-se na povoação uma casa com trastes : na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição : a tratar na rua da Senzala-velha n. 84.

Só assim.

Pede-se ao Sr. L. Guimarães Junior, redactor da parte litteraria do *Correio Pernambucano*, de passar na rua do Imperador n. 32, a negocio que não deve ignorar.

Aluga-se

duas casas com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro, e vende-se uma : a tratar com Antonio José Gomes Junior em Santo Amaro.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— O Sr. academico Francisco Pires tem uma carta vinda da Bahia, a rua Nova n. 46 primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, para familia pequena : na rua Nova n. 45, 3º andar.

— O abaixo-assignado faz sciente a quem pretender arrematar a casa que se acha annunciada pelo agente Pontual, na estrada de João de Barros, pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, que dita casa se acha hypothecada ao annunciante.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para duas pessoas de familia : na Capunga, rua da Amizade n. 21.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-vista, tendo commodos para grande familia : a tratar na rua do Alecrim n. 30.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar ; a tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea : a tratar na rua do Vigario n. 31.

CHAPELEIRO.

Precisa-se de um official de chapeleiro : a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6

— Precisa-se de uma ama para tratar de umas meninas : na rua da Penha n. 23 2º andar.

— Precisa-se de uma criada optima cozinheira : na rua da Cadeia do Recife n. 57.

Precisa-se

de um moleque de 14 a 16 annos para vender joias em uma taboleta : na rua do Cabugá n. 7 A, loja.

Protesto.

Lucio José de Carvalho vem pelo presente protestar, como protestado tem ja pelo juizo especial do commercio, contra o leilão de sua taberna, sita na rua da Esperança, annunciado pelo Sr. agente Pinto para hoje as 10 horas, visto como não é responsavel pelo que deve o Sr. Francisco José da Costa e Silva aos Srs. Tasso & Irmãos.

MUDANÇA

FELIX FRANCISCO DE SOUZA MAGALHÃES transferio sua residencia para o 2º andar do sobrado n. 58, sito á rua Nova.

Umas amigas da fallecida D. Maria Margarida de Freitas Barbosa, de saudosa memoria, mandam resar no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja do Carmo, uma missa pelo repouso eterno de sua alma ; e convidam aos parentes e amigos da mesma finada á assistirem a esse acto de caridade.

AVIS

Nous prions instament nos abonés de nous faire parvenir leurs ordres de renouvellement de journaux pour l'année 1870

Le catalogue complet des journaux français, anglais, allemands, portugais & avec les prix & conditions d'abonnement est à la disposition de toute personne qui nous en fera la demande. Pernambuco 5 novembre 1869.

De Lailhacar & C.
9—RUE DU CRESPO—9.

AGENCIA DE JORNAES

Findando-se em 31 de dezembro proximo as assignaturas de jornaes de Europa do anno de 1869, convidamos pois nossos assignantes de determinar-nos se pretendem continuar para o anno de 1870, com as mesmas folhas e mais escolher algum outro periodico.

Neste fim temos á offerecer á quem precisar o cathalogo ou lista de jornaes francezes, inglezes,, allemães, portuguezes, etc. indicando os preços e condições das assignaturas. Pernambuco, 5 de novembro de 1869.

De Lailhacar & C.
9—RUA DO CRESPO—9

— O Sr academico Augusto Carlos de Mello L'Araistre, antes de se retirar para o Pará, queira cumprir a obrigação que contrahio em 21 de outubro do anno proximo passado, do contrario.....

Cozinheiro e carapina

Aluga-se um cozinheiro e um carapina : na rua Direita n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria no mato, com pratica, e que afiance sua conducta : a tratar na rua do Encantamento n. 11.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira : no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quintal cercado : a tratar no largo do Terço n. 11

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO
Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Criade.

No caes de Apollo, armazem n. 71, precisa-se de um cria o para compras e algum serviço em um pequeno sitio.

Attenção.

Hontem as 2 horas da tarde foi recolhido um cavallo que vagava pelas ruas desta cidade, á cocheira do becco do Ouvidor : o seu dono póde procura-lo, que dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Alugam-se duas casas nos Arrombados, para festa, tendo cada uma commodos para grande familia, quintaes murados e cacimba meieira, e banho ao pé de casa : a tratar na rua das Cruzes, segund andar n. 24.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira livre ou escrava, e boa conducta, para o hospital dos lasaros : a tratar com o Sr. mordomo de mez, ou com o regente no mesmo hospital.

Ama

Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de cozinha : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— O Sr. professor de musica José Coelho Barbosa, tem uma carta nesta typographia.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos, que tenha boa conducta : a tratar na rua da Lingoeta n. 4.

— Aluga-se uma grande casa e sitio, tendo cacimba com boa agoa de beber, outra dita mais pequena, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe : na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 3 da rua do Caes que segue da Detenção, com 2 quartos, 2 salas, quintal e cacimba, por 12$000 mensaes : a tratar no sobrado contiguo com o Sr. Valença.

— A irmandade das almas da matriz de Santo Antonio precisa de um capellão para celebrar as missas da madrugada nos domingo e dias santos, a começar no 1.º de novembro proximo : o Rvd. Sr. sacerdote que se quizer encarregar dessa capellania queira ter a bondade de entender-se com o Rvd. Sr. vigario, na matriz.

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.

O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Convida-se

uma senhora de maior idade, que tivesse tido sempre bons costumes, para servir de companhia a uma outra senhora casada com muito pequena familia, dando-se bom tratamento : a fallar na rua do Cabugá, loja de cera.

— Aluga-se uma boa casa para se passar a festa na cidade de Olinda, rua dos Quatro Cantos : quem a pretender dirija-se ao oitão da Sé n. 11.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caldeireiro, junto ao sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, com casa e fructeiras, tendo no fundo banho : quem o pretender dirija-se ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, ou no mesmo sitio, sendo o alugnel pelo tempo de festa, prefere-se a pessoa solteira, ou que tenha pouca familia.

Precisa-se

alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua da Moeda n. 17.

OLINDA.

Aluga-se o 2º andar do sobrado do Varadouro, defronte do porto das canoas : a tratar no 2º andar da rua do Imperador n. 16, proximo a travessa do Ouvidor.

Srs., maldade.

Responda quem souber as perguntas seguintes :

1º Quem é o exportador do immenso numero de crioulas que entram no armazem ou trapiche administrado pelo honestissimo Sr. L., uma vez que temos certeza de que a maioria das casas exportadoras recommendam a seus agentes ou corretores geraes que não façam com as mesmas transacção alguma.

2º Se os algodões que contém áquellas crioulas tem boa ou má origem, e se finalmente são das espeluncas.

3º Quem é o responsavel pelas reclamações que tem chegado dos mercados da Europa, em discredito de nossa provincia não sendo as referidas crioulas trocadas nos actos de embarque pelas sertanejas, trazenno assim prejuizo certo a um e lucro immediato e vantajoso a outro, que depois as vende como partidas boas. Se responderem com lealdade não voltará mais

O inimigo da hypocrisia.

— Aluga-se uma grande casa, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, com os seguintes commodos : 4 salas, 1 gabinete ao lado, 5 quartos, 1 espaçoso copiar, cozinha fóra, casa para feitor e pretos, e um grande tanque para deposito d'agoa, tendo bastante terreno, todo cercado para plantações, com embarque e desembarque no fundo que vai até o alinhamento da rua da Aurora : quem pretender dirija-se á rua dos Regos, casa n. 2, defronte do antigo quartel de cavallaria, na estrada que vai para Olinda.

— Um socio pergunta a directoria provisoria do Monte Pio Portuguez quando pretende convocar a assembléa geral, nesta exigencia cremos estar com a opinião geral dos socios ; se não formos attendidos de mão agrado nosso, voltaremos ao assumpto.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : na rua larga do Rosario n. 21.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Precisa-se alugar uma ama escrava que cozinhe e engomme, para uma casa de familia de duas pessoas, e paga-se bem ; na rua Direita n. 12, 1º andar.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE !

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIBA DE BRISTOL em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes : proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança ; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro : do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis,ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha ; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maiaan C., B M,& A.arbosa, Bartholomeu C &.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as p escripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedeg.-o, rabo de tatú, Agrião, páo Cardozo.oscá, mulungú, muamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xaroede sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux. Bourgogne e do Rheno.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITACOES DO PEITO.

N.B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

46, *Rue des Ecoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupanchelle ; Chevrolet.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA EO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

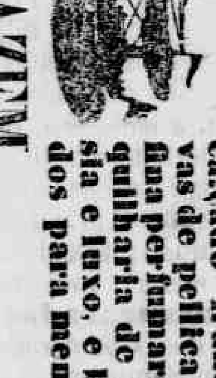
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

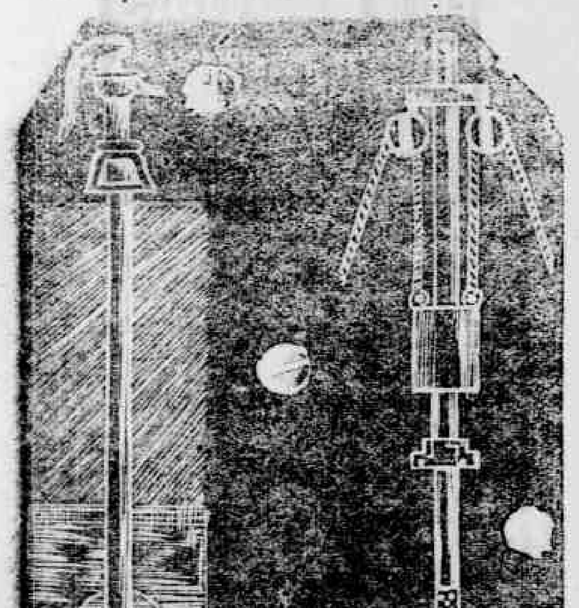
DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Condray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

Poços tubulares instantaneos de patenté.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua, muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contêm agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle lugar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

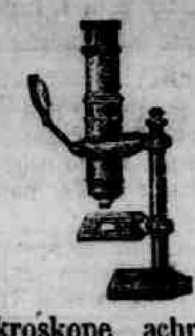
A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

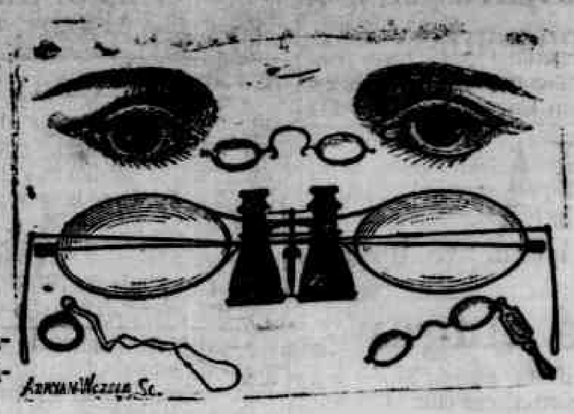
Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

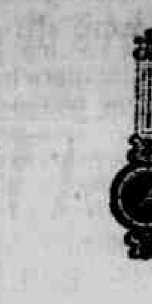
SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte. Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.





Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

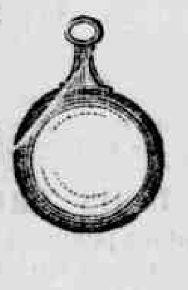
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. partecipam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente bollinhos para chá, bollos inglezes, pães-de-ló, presunto, dito fiambre, superior chá Hisson, dito preto e miudinho, xaropes refrigerantes, vinhos engarrafados, doces em calda, ditos seccos e cristalisados, figuras para bandejas (phantazia e noivado) caixinhas com amendoas para preço commodo.

Recebem-se encommendas para bailes, baptisados e casamentos, as encommendas para fora serão bem acondiccionadas.

Plun pudding.

Apre cot. puld. Warranted superior qualitè.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e alinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

CASA DA FE.

Aos 20.000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Precisa-se.

De um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade; que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 63, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de uma criada portugueza que saiba bem engommar com perfeição, e sirva para tomar conta de uma casa de familia, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 54.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

CASA FELIZ

Aos 20.000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava; trata-se na rua Nova n. 46.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie po este Diario para ser procurado.

Attenção.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba lavar, engommar e cosinhar para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio de Jeriquiti.

Mudança.

O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos ja foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 186 .

— Furtaram do engenho Pereirinha, termo de Agoa-Preta, dous quartaos com os signaes seguintes: um ruço, pequeno, velho, com dentes quebrados e bom estradeiro; o outro castanho, grande, anda a passo, e tambem velho; ambos castrados, tendo sobre a anca a marca—Pereirinha—se bem que tanto extincta, com tudo ainda perrcebivel; cre-se que os conduzissem para os lados de Barreiros ou Porto-Calvo: roga-se ás autoridades a apprehenção dos mesmos.

— O Sr. Dr. Cornelio Ferreira França Junior tem uma carta na rua larga do Rosario n. 44.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Aviso vantajoso para os senhores de engenho.

N. B.—Pratica, paciencia, e adiantamennto em poucos tempos.

Um estrangeiro com pratica à mais de dez annos de ter já ensinado em alguns engenhos desta provincia, se offerece a qualquer senhor de engenho para ensinar não só as primeiras letras como o francez com perfeição e em poucos tempos: quem pretender dirija carta fechada com a sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, com as iniciaes R. A. B.

Aviso.

O abaixo assignado, sabendo que o Sr. Antonio Gonçalves da Silva pretende vender o engenho Limão, sito na freguezia da Escada, faz publico, para sciencia dos interessados, o seguinte:

Que dito engenho foi, por escriptura publica, arrendado ao abaixo assignado, por oito annos, com a condição expressa de não poder ser alienado durante este tempo;

Que o mesmo Sr. Antonio Gonçalves recebeu adiantada a maior parte da importancia total do arrendamento;

Que pela inalienabilidade temporaria que se estipulou, não póde o engenho passar a qualquer comprador, senão com o onus do arrendamento, que o abaixo assignado protesta fazer effectivo por todos os meios que as leis lhe garantem, e ainda mesmo quando fosse preciso, o que não é, lançando mão do ultimo recurso permittido pela Ord. liv. 4º tit. 9º § 1º.

Engenho Limão, 2 de novembro de 1869.

José Leão Pereira de Mello.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, que saiba bem cosinhar e comprar, para uma casa de duas ou tres pessoas. Requer-se que seja de muito bons costumes e diligente. Se tiver estes predicados, paga-se bem. Dirigir-se á rua Bella n. 30, sobrado de 2 andares.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel corpo do commercio, que nada deve nesta praça, porém se alguem se julgar seu credor apresente-se no praso de tres dias para ser pago: outro sim, desta data em diante não se responsabilisa por debito feito em seu nome a não ser o abaixo assignado ou seu primeiro procurador o Sr. João Martins de Barros.

Recife, 5 de novembro de 1869.

Custodio José de Oliveira.

ATTENÇÃO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Feitor e cozinheiro

Na rua Nova n. 12, ou na rua do Ouro n. 30, precisa se de um feitor que saiba tratar de um sitio, assim como de um bom cozinheiro, preferindo-se estrangeiros.

Se é vivo.

Pretende-se saber se existe nesta cidade ou fóra d'ella, Custodio da Costa Guimarães, sobrinho de Antonio Joaquim da Costa Guimarães, que foi estabelecido nesta cidade com uma loja de fazendas, para negocio de seu interesse, e com elle se tratar sobre bens que lhe pertencem na freguezia de S. Julião do Callendario em Portugal; quem d'elle poder dar noticia, ou de seus herdeiros, queira dirigir-se ao escriptorio de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, **que corresponde a 320 rs. o covado:** na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Engommadeira.

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, paga-se bom aluguel por uma escrava que entenda bem de engommado.

— Na rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio, contrata-se uma pessoa habilitada para fazer a escripta de uma casa de negocio.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no sobrado da rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Aluga-se um excellente sitio em Santo Amaro, pouco adiante da estação do Sr. Starr n. 41: a tratar na rua Augusta n. 33.

Aluga-se

para escriptorio o 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 50, esquina da rua estreita do Rosario: quem o quizer ver dirija-se á loja do mesmo, que ahi encontrará a chave.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em uma casa de pouca familia á rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de pouca familia: na rua do Pires n. 5.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Imperador n. 54, com bôa vista, fresco, e commodos para grande familia: á tratar á rua do Rangel n. 54.

— Quem quizer possuir uma boa e prendada escrava, com um casal de crias filhos desta; o motivo por que se vende, dir-se-ha ao comprador: á rua do Rangel n. 54, se poderá tratar.

— Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7 a qual vende para mais de 30 arrobas de assucar diariamente: quem pretender dirija-se ao pateo do Paraizo n. 2.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 3288 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda (126ª), que se extrahirá sabbado 13 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife Apipucos.

AVISO.

Por ser a actual tabella inconveniente a partida dos trens, do dia 7 do corrente em diante será regulada por uma tabella nova, que póde ser procurada nas estações dos Recife, e das officinas desde já.

Escriptorio da companhia 5 de novembro de 1869.

W. Rawlinson, Gerente.

Joaquim Pereira dos Santos

tenente do 2º batalhão de infantaria precisa-se com urgencia de se lhe fallar a negocio de seu interesse, á rua da Madre de Deos n. 16.

Attenção.

Precisa-se alugar uma ama de leite: na rua do Imperador n. 45, 1º andar.

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de onrives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000: na rua Nova n. 7.

— Compra-se uma casa pequena de pedra e cal, na Capunga ou outro qualquer lugar perto do Recife, no pateo do Paraizo n. 8, se dirá quem compra.

VENDAS.

— Por 300$000 vende-se uma preta de 50 annos, é pechincha: na rua de Hortas n. 96.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

Vende-se

os utencilios de uma refinação de assucar, tachos, caldeiras, chapas de ferro fundido para fornalha, caixões para deposito de assucar, e tudo que é possivel para uma refinação trabalhar: quem pretender dirija-se á rua do Brum, fundição de Cardoso & Irmão, que lá achará com quem tratar. Tambem se vendem separados estes objectos

SEMENTES.

Vendem-se na rua da Cruz n. 13, differentes qualidades de hortalice, como sejam, pitanga para cerca e enfeites de jardim, batatas de dalia, ditas de angelicas sucenas, roseiras de differentes qualidades.

O PAVILHÃO

DA

AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, musselinas, chitas, madapolões, algodões, etc., de modo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amante da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietorios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada com tudo quanto é muster para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor hão de receber ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE RCER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Vende-se uma carteira para escriptorio: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado

Para quem quizer ter um rendimento de 8$ a 10$ por dia.

Vende-se um sitio na estrada nova de Beberibe com 1 000 palmos de frente e 1.200 de fundo, maior parte deste terreno está plantado de capim, e por isso é uma pechincha para quem o pretender: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

— Vende-se uma mulata perita cozinheira e engommadeira, sadia e sem defeitos: a tratar na padaria franceza.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

— Vende-se uma casa terrea na rua Imperial n. 264: quem a quizer dirija-se a mesma.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

VENDAS EM GROSSO

A PREÇO FIXO E MODICO

NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/3 1/4 1/5 1/6 1/8, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %

« de 100$ a 500$ 10 %

« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA

« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %

« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

— Vende-se por menos de seu valor a metade da casa da ladeira do Varador, em Olinda, n. 18, que foi dos herdeiros de Joaquim Jeronymo Serpa, garantindo-se achar-se desembaraçada: a tratar tar com o leiloeiro Martins, rua do Imperador numero 16.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Ha para vender-se uma boa escrava de 22 annos de idade e uma de 11 annos: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha: na rua de Hortas n. 96.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico, e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço sóna loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado. mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$. 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$. 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vendem-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de mnito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organdys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 2640 p q30 20 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho. garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500. ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$. 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$. 6$. 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34

— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece modas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lamôlhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão da nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa. parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainê á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200. 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade. com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.— escrevendo-se uma lettra de 5 e francos sobre Paris, aceita-se a 60 dias de vista, [illegible] maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

TARLATANA

Chegou um grande sortimento de tarlatanas brancas e de todas as côres, assim como filó branco liso e de salpico, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas popelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas

Com 10 covados a 3:200.
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha.

Gorgurão para colletes

Vende-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS.
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bastante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LAA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quintos damascos de lãa para colchas.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 500 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos, sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, caminhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta.

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000.

CASAQUINHAS DE FILÓ

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos casaquinhos de filó preto sendo o modello mais moderno que tem vindo ao mercado e vende-se pelo baratissimo preço de 12$000 cada um, assim como um bonito sortimento dos mais modernos basquinas ou casaquinhos de grosdenaples preto ricamente enfeitados que se vende de 20$ a 35$000.

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurino com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada. 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa. e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 - 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac. a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA. á 280. 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

HERPETINE

Este admiravel depurativo nao contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a sarna, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc. — Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.
Paris, 7. Bd Denain.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

ATTENÇAO !!!
A propaganda homeopatica.
Por menos 30 por cento

Esta-se vendendo os restos dos medicamentos homeopaticos vindo no vapor *Navarre* de casa de Weber. Retalha-se a vontade do comprador, como sejam: globulos em tubos, vidros sortidos, globulos inertes arnica, tintura matre, dita dynamizada, etc.; medicamento este, todo especial e novo ainda no paiz. Portanto, bem será aproveitar a opportunidade para proverem-se de remedios de plena confiança e cura maravilhosa.

22 e 24—Rua dos Ossos—22 e 24
Confronte o hospital de Santa Thereza.

Botica.

Vende-se a botica da rua Direita n. 12, a qual fica defronte do oitão do Livramento, com poucas drogas, e está propria para qualquer principiante, e se vende por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se á mesma botica, que acharão com quem tratar.

Mercurio

Vende-se mais barato do que em outra parte: na rua da Cadeia-velha n. 1, 1º e 2º andar.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de talhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira: na rua da Palma n. 37.

TONICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Ulderico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

AOS SENHORES MEDICOS OPERADORES.

Quereis possuir uma bella carteira cirurgica de Luer, com 36 ferros? Ide a rua dos Ossos ns. 22 e 24, que acharás uma por preço commodo; tambem retalha-se a mesma a vontade do comprador.

ESCRAVOS FUGIDOS.
Desappareceu

hontem as 7 horas da noite da casa do abaixo assignado o seu escravo Hilario, idade 22 a 23 annos, preto, altura regular, cheio do corpo e com marcas de bexiga no rosto, o mesmo escravo chegou no mez passado do Maranhão d'onde é natural: paga-se generosamente a quem o apprehender e leva-lo a rua da Cruz n. 26.

Recife 28 de outubro de 1869.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discordado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo, Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

FUGIO

o bem conhecido José Cotó, por ter um só braço, escravo da padaria allemãa, em Santo Amaro, na noite do dia 22, levado pela força da cachaça, foi cahir em algum arrabalde, levou um balaio na cabeça, que talvez o perdesse no giro: quem o capturar será recompensado.

— Fugio no dia 31 do mez proximo passado, de Sant'Anna, o cabocło Manoel, escravo de Francisco José da Silva Ratis, natural do Ceará cabello em pé, desdentado, beiços grossos, e falla muito fanhoso, tem bigode e pêra, servio por muitos annos ao Sr. F. F. Borges, tendo andado embarcado muito tempo, inculca-se forro: póde ser entregue na companhia Pernambucana ao Sr. B. Castello Branco da Rocha, que recompensará.

— Fugio no dia 12 de setembro do corrente anno a escrava Roza Maria idade 40 annos com uma cicatriz no braço e peitos, proveniente de queimaduras, foi comprada ao Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa foi vista em Caxangá, consta ter seguido para o engenho Cancella, do mesmo Dr. Moscoso, na comarca de Nazareth, onde tem uma filha por nome Perfeita e um filho por nome Capitulino, quem a apprehender leve-a a rua dos Prazeres n. 50 que será gratificado.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas excursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões em 12 de outubro de 1869.—*R. F. de Araujo Lima.—A. A. G. de Azambuja.—F. Belisario S. de Souza.*»

« A commissão de pensões e ordenados, tendo examinado a cópia do decreto de 29 de setembro de 1869, é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º A pensão de 36$ mensaes, concedida por decreto de 13 de maio de 1869 ao alferes do 31º corpo de voluntarios da patria João de Souza Menezes, deve entender-se como concedida ao alferes do mesmo corpo José de Souza Menezes, conforme o decreto de 29 de setembro de 1869.

« Art. 2.º Esta pensão deverá ser paga da data do decreto de 13 de maio de 1869.

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 12 de outubro de 1869.—*R. F. de Araujo Lima.—A. A. G. de Azambuja.—F. Belisario S. de Souza.*»

ORDEM DO DIA.

—Continúa a 3.ª discussão do projecto vindo do senado declarando que os assentos tomados na casa da supplicação de Lisboa têm força de lei em todo o imperio, com as emendas apoiadas.

Cedendo na palavra o Sr. Duque-Estrada Teixeira, e procedendo-se á votação do projecto, é approvado e remettido á commissão de redacção com a emenda do Sr. J. de Alencar, que é tambem approvada, sendo rejeitada a do Sr. Alencar Araripe.

—Entra em 2ª discussão o projecto vindo do senado, autorisando o governo para conceder garantia de juro de 5 % ao capital addicional da companhia da estrada de ferro de Pernambuco.

O Sr. Pereira da Silva (pela ordem):—A materia do projecto do senado ora sujeito á deliberação da camara é da maior importancia e gravidade. Exige um exame circumstanciado, um debate largo e estudado. Carece de um solução tomada com criterio, completos esclarecimentos e perfeito conhecimento do assumpto.

Trata-se de fixar uma garantia de juro annuo ao capital addicional que allega a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco haver demais despendido na construcção da obra do que fôra orçado e se compromettêra o governo brasileiro.

Esse capital addicional monta a £.... 485,660; o juro annuo que mais se exige do governo sobe á £ 24,283 novo encargo que tem de sobrecarregar o thesouro já tão exhaurido; e não é questão de obra nova productiva, de novo melhoramento ou progresso para o paiz; sim de uma construcção já feita, que foi tratada pelo governo em 1851 por £ 875,125, que por favor foi elevada em 1853 a £ 1.000.000, e que agora de novo se pretende fazer subir a £ 1.485.660 a pretexto de indemnisação equitativa.

Pretende-se que algum ou alguns ministros se comprometteram, e que por isso não deve trepidar o corpo legislativo em cumprir a palavra do governo, tornando assim aquelle subordinado em assumptos de dinheiro, e em dispendio subordinado a este, quando seja exacto o compromettimento do governo.

Vê a camara quantas questões importantes se devem ventilar e solver no presente! Comprehende elle considerações economicas e financeiras, e de ordem administrativa e politica.

E quando se quer que tratemos de assumpto tão transcendente? Nos dous ultimos dias de sessão da camara, depois de mais de mais de um mez de prorogação, apos uma sessão legislativa trabalhosa e longa (apoiados), no momento em que cansados estão os espiritos, e menos aptos para questões sérias e meditadas. (Apoiados.)

Porque se não trouxe a tempo e a debate está questão? Porque só nos dous ultimos dias? Porque se fez no senado tratar do assumpto nos derradeiros instantes daquella casa do parlamento, para ser alli approvado o projecto ás pressas, sem discussão? Apoiados.)

Se o governo tomava a peito decidir esta questão, porque não a fez discutir no senado no principio da sessão, e aqui chegar ha mais de quinze dias?

Accresce que este assumpto foi discutido em 1864; depois disto nenhum ministerio o suscitou e nem arrancou do somno em que dormia nos archivos do senado. E eis que em uma camara toda nova, composta de deputado sem grandissima maioria que o não eram em 1864 e nos dous ultimos dias de sessão, como se poderá resolver?

Não exige ella estudos e exames? Que é do tempo que se nos dá para isso? Não reclama leitura de documentos officiaes para se reconhece-la e apreciada devidamente, e onde estão elles? Que é dos que no seu relatorio nos prometteu o Sr. ministro da agricultura como annexos á letra L. que ainda não foram aqui distribuidos, que deputado nenhum vio, e nem pôde ler?

O relatorio do Sr. ministro, fallando desta questão sem a desenvolver, envia os representantes do paiz para o annexo letra L. e até hoje aqui não appareceu semelhante annexo? (Apoiados.)

Como se pretende, portanto, que discutamos e maduramente, e com criterio e consciencia resolvamos a questão? (Apoiados.)

Creio que nada perde ella em esperar para maio do 1870, ouvindo no entanto a camara duas das suas commissões a respeito, que no intervallo poderão esclarece-la para deliberar com sabedoria. (Apoiados.)

Tomo por tanto a liberdade de offerecer um adiamento, pedindo que se remetta o projecto vindo do senado ás commissões de fazenda e obras publicas. (Apoiados.)

Vem á mesa, é lido, apoiado, e entra em discussão, o seguinte requerimento:

» Requeiro que se remetta o projecto ás commissões reunidas de fazenda e obras publicas, afim de interporem seu parecer.—*Pereira da Silva.*»

O SR. FERREIRA VIANA faz algumas considerações.

O SR. JUNQUEIRA: — Sr. presidente, eu sinto divergir do illustre deputado pelo municipio neutro. Me parece que em uma questão desta ordem, tão grave, nas afflictivas circumstancias em que está o thesouro nós não podemos votar o projecto que está sujeito ao debate tão de chofre como quer o nobre deputado. (Apoiados).

Sr. presidente, eu tambem desejo manter bem alta a palavra do governo do meu paiz, e muito mais a palavra empenhada por um ministro do gabinete de 16 de julho, a que tenho prestado todo o meu franco apoio. Mas o adiamento proposto pelo nobre deputado do Rio de Janeiro de nenhuma maneira vai de encontro a esse nosso desejo.

Meus senhores, o compromisso que porventura tomasse o nobre ministro da agricultura, de fazer decidir pelo parlamento com brevidade esta questão que se tem agitado ha cinco annos, esse compromisso não pôde ter a latitude que lhe quiz emprestar o nobre deputado a quem respondo: esse compromisso era para trazer a questão ao parlamento nesta sessão, como trouxe; mas não era para dar um passo avante, porque para isso não tinha poder nem faculdade.

O que fez foi sujeita-la á nossa apreciação, e havemos resolvê-la pelos meios ordinarios marcados no regimento e aconselhados pela praxe desta casa. Esses meios, quando se trata de uma questão importante é fazê-la estudar pelas commissões; e é isso que propõe o nobre deputado pelo Rio de Janeiro. (Apoiados).

Como, pois, decidir de chofre uma questão destas, rompendo pelo direito mais que assista ao governo de manter o contrato que celebrou com a estrada de ferro de Pernambuco, e fazermos uma doação, sem ao menos um estudo cabal a respeito só por se lhe querer dar um caracter que ella não tem, chamando a questão internacional, uma questão completamente mercantil, de libras esterlinas? (Apoiados).

Eu julgo que esta camara saberá manter seu posto, decidindo a questão só ou contra com a mesma dignidade que a tem caracterisado até hoje (apoiados), sem saltar por cima de todas as considerações, sem preterir o regimento, as formulas e as tradições dessa casa. As salutares formulas e tradições desta casa são estudarem-se as questões pelas suas respectivas commissões. (Apoiados).

Sr. presidente, não é esta uma questão internacional, não vejo nem vislumbre de semelhante cousa; se eu visse a honra do meu paiz empenhada, eu abaixaria a cabeça e votaria para salva-la; mas não é isso que vejo, vejo apenas uma questão mercantil, e no terreno do direito uma questão juridica, a da apreciação por contrato.

Portanto, que necessidade temos de preterir todas as formulas? A palavra do governo imperial está cumprida; a questão está sujeita ao debate, decidamo-la, mas não de afogadilho; deliberemos que as illustres commissões tragam o seu parecer, porque sendo quasi toda a camara de deputados novos, não tendo assistido ás discussões de 1864, não vio senão de longe o que aqui se passou.

O Sr. Andrade Figueira:— E o nosso juizo em opposição era contra ella.

O Sr. Junqueira:—...esta camara não vio por que fórma o gabinete de 15 de janeiro empregou esforços para depois, em questão de gabinete, obterem-se alguns votos mais?

Portanto, que necessidade temos de precipitar esta materia? Nós que mandamos ás commissões as questões as mais simples, as pensões, as loterias, as licenças, as pequenas concessões, havemos preterir estas formulas e as disposições do regimento para decidirmos agora esta questão, porque se trata de um grande numero de libras esterlinas e porque se resolverá necessariamente contra o thesouro, que é quem paga as custas? (Apoiados).

Que me importa que um ministro de um gabinete transacto tivesse nesta materia feito um compromisso menos pensado, quando os estrangeiros que nisso intervieram devem saber que o Brasil é regido pelo governo parlamentar e que um ministro em materia semelhante não pôde ter iniciativa e decisão final, porque a questão de fundos e do merecimento da causa deve ser resolvida pelo parlamento? (Apoiados).

Portanto, supponhamos que houvesse ministro que tivesse compromittido a palavra do governo de que se haviam fazer taes ou taes concessões, esta camara está no seu direito de apreciar a questão como entender, porque o governo do Brasil é representativo, e isto sabem todos os povos e os commerciantes que contrataram a estrada de ferro de Pernambuco. (Apoiados).

Assim Sr. presidente, por estas breves considerações que faço, e coherente com o meu papel de 1864, em que me debati nesta tribuna contra esta concessão, eu peço á camara que não precipite a questão, que a façamos estudar pelas commissões para depois resolvê-la com calma e como criterio preciso. (Apoiados). O credito do paiz não se perde por este estudo e a estrada de ferro de Pernambuco tambem não se perderá por esse mesmo estudo, ao contrario, será muito melhor apreciada se não fôr precipitada uma questão tão importante. (Muito bem).

O SR. ANTÃO (ministro da agricultura): Sr. presidente, eu começo por dizer que não iniciei esta questão, que os compromissos não foram tomados por mim que os achei, e que assim como os tinha achado os apresento.

O Sr. Ferreira Vianna:— Apoiado.

O Sr Ministro da Agricultura: — A questão não é de um ministerio, não é dos ministros anteriores ou do actual ministerio, a questão é da solidariedade que têm os governos.

O Sr. Ferreira Vianna:—Isso é que eu desejo saber.

O Sr. Pereira da Silva:—Manoel Felisario nunca se compromettеu.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Esta questão tem sido assim entendida, e eu não posso dizer hoje que é uma questão individual; é uma questão em que a dignidade do governo está empenhada até certo ponto.

O Sr. Andrade Figueira:—Não apoiado; a honra nacional não está empenhada em semelhante questão.

O Sr. Ministro da Agricultura:—A questão, meus senhores, tem relação com interesses externos, por isso que ha promessas a uma companhia estrangeira que tem solicitado o seu cumprimento.

O Sr. Pereira da Silva:—O governo não se compromettеu senão a trazer a questão ao parlamento.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Quanto a mim o compromisso unico é este de fazer que se discuta e decida esta questão. Mas não me refiro a este, refiro-me a promessas positivas dos governos anteriores.

O Sr. Andrade Figueira:—E' um mal procedente.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Esses compromissos é que a camara deve apreciar no seu bom senso; eu nada mais fiz do que dar resposta ao officio que me dirigio o nobre ministro em Londres, acompanhado de uma carta do director da companhia, e peço licença á camara para ler essa carta, e ver os termos em que está concebida.

O Sr. Barros Barreto:—E' mais uma especulação da companhia.

O Sr. Minisnro da Agricuutara:—(lendo):

« Londres 25 agosto de 1868.—Tive a honra de receber o *memorandum* de V. Exc., especificando o estado do projecto para garantia do capital addicional da companhia de estrada de ferro de Pernambuco perante o senado, e agradeco-vos a bondad de ministrar estas informações, que habilitarão os directores para explicar aos accionistas a posição em que elles hoje se acham.

« O ministerio passado parece ter-se esforçado muito honrosamente para effectuar o que nós consideramos como uma obrigação nacional; e se elle tivesse permanecido na administração, não posso duvidar que em breve teriamos recebido noticia da conclusão de um negocio que está pendente ha tantos annos, sobre o qual se tem fixado a attenção publica, o que é para os accionistas de importancia vital.

« Receiando que na prosecução da guerra e nas administração dos grandes negocios do imperio se tenha perdido de vista com esta mudança de ministerio, o nosso negocio comparativamente insignificante, rogo a V. Exc. se digne de chamar de novo a attenção do governo imperial para elle, e de representar-lhe a urgencia de sua prompta decisão.

« Em 7 do mez findo dirigi a V. Exc. uma carta neste sentido, e julgando poupar incommodo a V. Exc. e á legação, ou o suggerir que se envie para o Rio de Janeiro cópias daquella carta acompanhada desta, e supponho que approvareis esta minha suggestão, remetto a inclusa cópia da mencionada carta, e bem assim cópias em triplicata de ambas ellas.

« Agradeço-vos de novo muito sinceramente a grande cortezia que tendes tido a bondade de dispensar-me; tenho a honra de ser de V. Exc. fiel e obrigado servo.—*Robert Benson.*—A S. Exc. o Sr. ministro brasileiro.»

Recebendo esta carta com officio do nosso ministro, respondi-lhe pela maneira por que já enunciei-me, que o governo não deixaria de promover a decisão desta questão, para sua ulterior decisão...

O Sr. Pereira da Silva:—V Exc. tem a bondade de ler o seu aviso?

O Sr. Minisero da Agricultura:—E' de 7 de outubro: é o transumpto que apparece, que foi ha pouco annunciado pelo illustre deputado.

E a lei que ha pouco me referi no meu aviso de communicações a anteriores, identicas, que tinham sido feitas pelos meus antecessores, havia apenas annunciado aquillo mesmo que elles haviam feito, quando a directoria da estrada de ferro de Pernambuco tinha exigido a resolução desta questão.

O meu antecessor disse que esta questão estava dependente do senado, que não podia ser resolvida senão pelo corpo legislativo; que só depois disto poderia então o governo tratar de resolver definitivamente a questão.

(Ha diversos apartes).

Agora, senhores, se é preciso para mostrar como nós não podemos deixar de tomar uma solução a este respeito eu tomarei o trabalho de ler os differentes avisos em que se fixava a quantia que deveria ser garantida com 5 %.

O Sr. Pereira da Silva:—Se V. Exc. promette mandar hoje os annexos do n. 7, eu estou prompto para retirar o adiamento e continuar a discussão do projecto.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Eu vou ler ao nobre deputado o aviso do Sr Domiciano Leite Ribeiro, o ultimo que veio sobre o assumpto, e com o qual vieram todos os annexos para esta casa, onde foram impressos, em que se fundava a decisão deste senhor.

O Sr. Domiciano Leite Ribeiro dirigio á camara dos Srs. deputados, em 25 de fevereiro de 1864, o seguinte:

« Directoria das obras publicas e navegação—2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 25 de fevereiro de 1864.

« Tendo os directores da companhia da estrada de ferro de Pernambuco encaminhado á presença de S. M. o Imperador uma representação (documento n. 1) pedindo, mediante as razões allegadas concessão de garantia de juros para o augmento do capital que effectivamente foi empregado na execução das obras da estrada, mediante os exames e revisões que fossem necessarios, o governo imperial, afim de poder resolver a questão, ordenou que, não só em Londres como tambem em Pernambuco, se procedesse a um inquerito sobre o emprego que teve o capital garantido á companhia, e todas as suas contas (doc ns. 2 e 3). D posse o governo imperial desses documentos, verificou não estarem as commissões, quanto ao de resultado seus trabalhos, de perfeito accordo; entretanto convindo desde logo manifestar á companhia qual o pensamento do governo a respeito de uma questão de sua natureza grave, não só para ella como em relação aos interesses do estado, um dos meus antecessores dirigio ao respectivo superintendente M Bramah, o officio incluso por cópia (doc. n. 4) no qual mostrou as benevolas disposições em que estava o governo imperial de conceder o augmento da garantia pedida mediante os novos estudos e exames da materia que ainda eram precisos. Esses estudos definitivos foram feitos (doc. ns. 5 6 e 7) e por elles conhecido qual o excesso de despeza feita *bona fide* com as obras da estrada, e em que proporção o capital primitivamente garantido podia ser augmentado, resolveu o governo imperial conceder á companhia da estrada de ferro da provincia de Pernambuco um augmento de garantia na razão de £ 485,660, não só de conformidade com os contratos subsistentes, como nos termos finaes do officio de 24 de julho de 1862 (doc. n. 4). O que communico a V. Exc. para que, levando ao conhecimento da camara dos Srs. deputados, se digne ella habilitar o governo imperial com os meios precisos para o effectivo cumprimento da resolução tomada.

« Deus guarde a V. Exc. — *Domiciano Leite Ribeiro*—Sr. 1º secretario da camara dos Srs. deputados.»

Não sei, á vista de uma resolução tomada por um gabinete, annunciada solemnemente no officio que elle dirigio tambem e communicada a uma companhia que está na persuasão intima de que sobre isto não haveria contestação.

O Sr. Andrade Figueira:— Não deve estar nesta persuasão, não pode dispor da fortuna publica.

O Sr. Ministro da Agricultura:—... eu devia dizer—não senhor, não corcordo: não ha solidariedade neste ponto?

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura:— A vista de uma decisão do governo imperial, assim manifesta, pergunto eu...

O Sr. Pereira da Silva:— Peço a palavra.

O Sr. Ministro da Agricultura:—... poderiamos deixar interminavel esta questão? Não se deveria dar uma decisão qualquer?

Eu me opponho ao adiamento e, continuando a discussão, eu lerei todos os diversos avisos doz ministros, estabelecendo este quantum determinando esta somma.

O Sr. Andrade Figueira:— Sempre com reprovação nossa.

O Sr. Ministro da Agricultura:— Se eu tratasse da questão pela primeira vez havia de estudar todos os seus elementos, e havia de ver se era ou não admissivel; mas, desde que eu não posso deixar de aceitar as promessas feitas pelo governo do meu paiz, não posso aceitar o adiamento.

O SR. ALMEIDA PEREIRA faz algumas observações.

O SR. PEREIRA DA SILVA:— Sinto não poder assentir ao desejo enunciado pelo nobre ministro da agricultura, de resolvermos já, e á toda a pressa, a materia do projecto vindo do senado, e que nos está actualmente offerecida em discussão. Desejaria marchar sempre de harmonia com o nobre ministro, sou forçado todavia na hypothese vertente, a sustentar o adiamento que tive a honra de apresentar, porque elle é que me parece a solução mais regular e mais digna da camara dos Srs. deputados. (Apoiados.)

Fique certo o nobre ministro da agricultura que, exprimindo-me por esta maneira, sou com tudo, e serei o primeiro a promover com afinco a execução plena da palavra, ou compromisso do governo do meu paiz, qualquer que elle seja, de amigos ou de adversarios politicos, logo que a honra e credito do paiz se achem ligados ao desempenho dessa promessa. (Apoiados.) Quero porém na presente questão esclarecer-me, apreciar bem se ha esse compromisso, se foi justamente tomado, quando seja exacto, e se o corpo legislativo o deve sanccionar de modo honroso. (Apoiados.)

Eis-ahi os fundamentos do adiamento que submetti a consideração da camara.

Mas o proprio nobre ministro declarou que o unico compromisso tomado pelo governo era o de promover a solução deste negocio pelo corpo legislativo. E nem podia ser outro, senhores, porque o governo não pode contrahir por si e sem autorisação do parlamento obrigações pecuniarias (apoiados) como esta. (Apoiados.)

Nem o ministerio actual e nem os seus antecessores tomarão o compromisso de pagar a reclamação formulada pela companhia da estrada de ferro de Pernambuco, e só um ou outro, isto é, o de janeiro de 1864, e o actual Sr. ministro prometteram que a fariam resolver pelo parlamento. Eis um ponto já adquirido pela discussão. (Apoiados.)

Esse compromisso ou promessa, pois, está cumprida. Passou uma resolução no senado, e veio para a camara A questao pois, é já outra (Apoiados.) O nobre ministro exige que a camara decida já, e eu penso ainda que a camara precisa de tempo para estudar e decidir com madureza e sabedoria. (Apoiados.)

Quando a camara entenda adiar a questão para solve-la mais esclarecida, ou quando rejeite já o projecto vindo do senado, penso pois que está no seu pleno direito, sem que fique perdido o credito do governo ou do paiz, como se quer fazer injustamente acreditar (apoiados), para exercer pressão sobre nossos espiritos. (Apoiados.)

Collocada assim a questão no seu verdadeiro terreno...

O Sr. Andrade Figueira;— Muito bem este é que é o terreno verdadeiro da questão. (Apoiados.)

O Sr. Pereira da Silva:— ... continúo a pensar que o adiamento é necessario para que a decisão da camara leve gravado o cunho da sabedoria, qualquer que seja a sua resolução. (Apoiados.)

Como nestes dous dias ultimos de sessão depois de um mez de prorogação, com os espiritos cansados do trabalho insano de quasi seis longos mezes continuados, em uma camara de deputados novos, em uma questão importantissima, que joga com finanças, com politica, com o direito civil, com considerações da mais alta esphera, tratar e resolver um assumpto destes? E vem esclarecimentos, vem dados officiaes? O relatorio promette apenas sobre a questão um annexo de documentos sob a letra L, esses annexos até hoje o Sr. ministro nos não apresentou! (Apoiados.) Forneça-os ao menos, hoje, esse annnexo, para conhecermos a questão, e eu declaro que retiro o meu adiamento e amanhãa discutiremos o projecte. (Risadas.) Que é desse annexo L? Significará a letra L a palavra logro? (Risadas.)

A camara não pode decidir nem saber, e o que desejo ó que se lhe dê com tempo todos os esclarecimentos, Outro qualquer procedimento seu a desconceituará perante o paiz.

O Sr. Andrade Figueira:— Muito bem, apoiadissimo.

O Sr. Pereira da Silva:— Se o Sr. ministro da agricultura queria fazer solver a questão na presente sessão, porque a não promoveu com tempo no senado? Por que a não fez vir para a camara ha 20 ou 15 dias? Como só hontem nos chega ella e já hoje a devemos solver quando desde 1864 não ouvimos della fallar, quando o governo no-la não annunciou com antecedencia, e nem nos ministrou documento nenhum a respeito, e nem os do famoso annexo L. que cá ainda não chegaram? (Risadas.)

Eu ouvi, senhores, vós todos o deveis ter ouvido accusar a construcção dessa estrada de esbanjamentos, malversações e até roubos...

O Sr. Barros Barreto:— Apoiado.

O Sr. Pereira da Silva:— Até se provam com a leitura de relatorios de commissarios nomeados pelo governo para examinar os trabalhos. (Apoiados.)

Como, pois, sem recorremos a uma discussão pausada e pensada podemos votar? Como ás pressas, ás carreiras, sem esclarecimentos nenhuns, de modo que o publico saiba os fundamentos que nos moveram e determinaram? (Apoiados.) Como sob a pressão de exigencia immediata da companhia? (Apoiados.)

Nem tanta impaciencia, senhores, nem tanto açodamento! Isto é que prejudica o credito da camara perante o paiz, e o credito do paiz e do governo perante o estrangeiro. (Apoiados.)

Parece-me, senhores, que não podemos proceder de outro modo; a camara decidirá porém se se considera já habilitada para entrar no debate. Por minha parte persevero em votar pelo adiamento. (Apoiados.)

O SR. JUNQUEIRA: — Sr. presidente, desejo sómente fazer sentir á camara que é desnecessaria a pressa com que procura fazer votar este projecto: não aproveitará para a resolução da questão.

Trata-se de fazer effectivo o pagamento de uma garantia. Mas desde que os fundos não foram decretados no orçamento, não pode o governo fazer o respectivo pagamento. Por tanto, não ha inconveniente em que fique a questão adiada. Será nesse caso melhor estudada; e no orçamento que deverá ser votado no anno vindouro se incluirá a decretação dos fundos competentes.

Parece-me isto obvio, ainda mais considerando nas ultimas palavras do projecto.

Vou, portanto, mandar um additamento afim de que o governo informe se ha fundos para esse excesso de garantia; desde que se declarar que não ha fundos a votação do projecto desde já será somente a preterição da meditação e do estudo em materia tão grave.

Vem á mesa, é lido, apoiado, e entra conjuntamente em discussão, o seguinte additamento:

(Continúar-se-ha).

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XVIII

O drama

(Continuação do n. 253)

Foi um lance theatral admiravel. Aquelle não o inventára Mauricio.

Os nossos collaboradores sobresaltaram-se ambos, e a penna cahio das mãos do Estevão, que ficou tremulo. Mauricio, mais valente, pozera-se de pé e fazia já frente ao inimigo.

O inimigo era duplo. Havia dous pobres diabos de pé defronte da porta, que se abrira e fechára sem estrondo. Echalot e Similór, á quem os sapatos de ourelo davam pés de lã; Echalot trazia ás costas o Saladim, Similór caminhava livre e desembaraçado de estôrvos; ambos soffrivelmente arrojados na apparencia, mas mostrando uma pontinha de atrapalhação, pallidos, commovidos, de chapéo na mão, e a vista errante.

Echalot puchou para os hombros a creança, como se fôra uma moxila, para assumir gravidade. Com quanto a debil creaturinha n'aquelle momento não tugisse nem mugisse, deu-lhe ordem de estar quieto. Similór tossio secco e alto.

— Eis-nos! disse, dando á voz a possivel firmeza. O Echalot e eu somos dous moços pouco felizes, cheios de encargos, promptos para tudo que nos conduza á uma posição mais feliz que a nossa... á nós e ao nosso filhinho. Já lá vai o tempo em que commettiamos as faltas proprias da mocidade, amoricos, frescatas e outras asneiras. Cousas! imprudencias da idade! Desejamos, porém, mudar de vida, e estamos ambos decididos a trabalhar ás ordens dos senhores até á morte!

— Eis-nos! repetio Echalot nobremente. E cala-te, Saladim, garotão!

XIX

Terceiro collaborador

Estevão e Mauricio estavão litteralmente embatucados. Contemplavam boquiabertos aquellas duas almas damnadas, que a divindade que preside aos melodramas lhes enviava para acabar com a mulher, aquelles dous machatins da farça parisiense, aquellas duas caricaturas impossiveis, aquellas duas singularidades que só podiam ser encontradas n'estas profundidades da selvageria civilisada. Nunca a imaginação lhes devaneára tão extraordinaria ratice.

Similór recobrára a bella serenidade que era tão d'elle. Mantinha-se firme, envolto no famoso sobretudo peito de rôla, e sorria complacente, do alto do pescocinho de barbas de baleia, ás eloquentes palavras que acabava de pronunciar. Echalot, menos enfatuado da sua pessoa, baixava modestamente os olhos e movia os pollegares por baixo do seu avental de boticario. Saladim, o triste boneco de papellão, mostrava a cabeça feia e arruivada por cima do hombro esquerdo do antigo praticante de pharmacia.

Juntem Saladim aos grupos antigos, que representam Castor e Pollux, e terão ma fraca idéa do quadro que formavam.

Vendo que se demoravam em responder-lhe, Similór tomou de novo a palavra com mais amabilidade.

— Quanto a sorprendermos os vossos segredos, senhores, proseguio, dividindo uma vista de olhos finoria pelos dous collaboradores, é effeito de um acaso involuntario, em premeditação. Nem Echalot nem eu somos capazes de escutar ás portas! Echalot, é este mancebo que se encarrega do fructo das minhas faltas, por que tudo na amizade é commum. Desde a infancia que nos conhecemos; respondo por elle como pela minha propria honra, emquanto á fidelidade para todos os juramentos que prestamos. Como ia dizendo, vinha ver de passagem se os senhores teriam alguma precisão de gente, antes de me deitar, e dar ao Sr. Miguel a resposta de uma incumbencia confidencial. Queria tambem apresentar lhes o meu collega, para o caso de apparecer obra. Foi assim que ouvimos a senha, e como vimos que aqui pertenciam á cousa, disse com os meus botões: A audacia é favorita da fortuna! Offereçamos os nossos serviços com coragem e fidelidade.

Havendo assim orado, o antigo mestre de dança arqueou as soberbas pernas, em quanto Echalot se firmava com ar modesto nos delgadissimos fusos, que supportavam um tronco de athleta.

Ha bandidos grotescos, mas que fazem tremer n'um momento dado, logo que cessam de fazer rir. Não era isso. Echalot e Similór attingiam de certo os mais altos cumes do burlesco; parecia, porém, impossivel que fizessem jamais arripiar o epiderme mais sensivel. Bons desejos de fazer mal tinham elles, no intuito de se governarem e adquirirem airosa abastança; refulgia, porém, tão cavalleiresca simpleza por entre as suas feialdades de todo o ponto parisienses e gemeas, apezar da differença de fórmas e de pellos! tanta candura, tanta graça, tão milagrosa toleima lhes exprimiam os olhos! pareciam tão bem creados e deitados ao mundo para não apunhalarem pessoa alguma, que afinal o effeito produzido por elles nos nossos dous dramaturgos, em embryão, foi uma convulsa e irresistivel hilaridade.

— Querias comicos! disse primeiro o Mauricio, á quem o riso suffocava.

— Ahi estão dous typos! respondeu o Estevão com as mãos nas ilhargas.

E era a qual se torcesse mais!

Echalot e Similór não riam, bem pelo contrario, estavam confundidos perante aquella alegria intempestiva. Os rostos embasbacados diziam quanto elles haviam contado com a sua entrada. Todo o parisiense é actor. Echalot e Similór tinham promettido á si proprios um divertimento com o lance estudado. Tinham visto no theatro infinidade de lances semelhantes, cujo exito era sempre milagroso.

Fallavam em comprar punhaes á preço de ouro. Estavam alli os punhaes! E desatavam a rir!

Ambos elles eram arrojados, e mesmo pouco seguros; e todavia nem sequer lhes occorreu a idéa de se zangarem, tanto a humilhação lhes quebrava a altivez. Um insulto sério, notem bem, resvalaria talvez pelo seu estoicismo. O pundonor é nos selvagens de Paris a cousa mais singular e mais subtil.

A especie mesmo é mui positivamente uma curiosidade indescriptivel. Não consinto ao mais minucioso observador que pinte com mais ou menos parecença esse amontoado de caprichos monstruosos, onde a simplicidade da infancia e a desfaçatez jubilada formam, segundo as diversas proporções chimicas, milhares de combinações disemelhantes. A feição principal é sempre a mesma: mescla crua do bem e do mal, moidos ao acaso no gral da nossa barbaria; quanto, porém, differem os productos!

Echalot e Similór eram dous d'esses velhos creanças. Filhos dos nossos lagos de lodo, mostramo-lh'os taes quaes, sem retocar a peça vasada nos moldes da natureza. Quem tiver visto dous iroquezes de ribeira, que não sejam positivamente Similór nem Echalot, ha de dizer que inventamos. Perante Deus e perante os homens, juramos nós, todavia, que não raro lhes tem elles offerecido cadeias de segurança no boulevard de S. Martinho.

— Amadeu, murmurou entretanto Echalot, has-me de pagar o teres acarretado comigo para semelhante passo... Cala-te Saladim!

— Descança, homem, retorquio brandamente Similór. Uma pessoa tem a palavra para explicar o seu pensamento.

— N'isto não ha offensa, continuou elle com dignidade, dirigindo-se aos dous moços perdidos de riso. Julguei que não desgostariam de ter um camarada de mais, pelo mesmo preço e iguaes facilidades de pagamento para, os seus mysterios. Não é por gosto que a gente se resolve a fazer verter o sangue dos seus semelhantes, não o havendo até ao dia de hoje jámais derramado...

— Então é isso! chorou o Mauricio doente de contentamento.

— Ideal! ideal! balbuciou o Estevão, quasi jubilo.

— Que entretanto uma pessoa não é nenhum preto de beiço, para fazer rir de si impunemente, proseguio o Similór, cujas faces coraram levemente.

— E que se quizerem, seus creançolas, pelintrões, que não tem onde cahir mortos, mostramos-lhes já e já como se canta, aqui ou na rua, como quizerem!

E ao mesmo tempo tirou do Saladim com gesto violento, metteu-o debaixo de uma cadeira, e esfregou energicamente as mãos no pó do sobrado.

Similór mal teve tempo de o agarrar corpo a corpo, para impedi-lo de saltar como um leão.

— Modera a tua colera, segredou-lhe. Elles troçam, mas nós temo-los seguros pelos seus criminosos projectos.

Entretanto Saladim, acordado pelo choque, soltou um vagido de possesso, que pareceu produzir no seu pai adoptivo o effeito de um clarim.

—Acabo já com ambos, disse n'um arrauco, debatendo se.

Mauricio, imprudente! continuava rindo; o Estevão, porém, menos temerario, refugiava-se já do outro lado da mesa, e ninguem poderia dizer que tragico desenlace ia ter essa scena tão alegremente começada, quando a entrada de novo personagem modou completamente a situação.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]